

2020

Cadernos de Questões Comentadas do Teste de Progresso

Psicologia



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

Presidente

Antonio Luiz da Silva Laginestra

Vice-Presidente

Jorge Farah

Secretário

Luiz Fernando da Silva

Vogais

José Luiz da Rosa Ponte

Kival Simão Arbex

Paulo Cezar Wiertz Cordeiro

Wilson José Fernando Vianna Pedrosa

CONSELHO CURADOR

Alexandre Fernandes de Marins

Carlos Alfredo Carracena

Eduardo Pacheco Ribeiro de Souza

José Luiz Guedes

Luiz Roberto Veiga Corrêa de Figueiredo

DIREÇÃO GERAL

Luis Eduardo Possidente Tostes

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Caderno de questões comentadas do Teste de Progresso –
Psicologia / Fundação Educacional Serra dos Órgãos. --- Teresópolis:
UNIFESO, 2020.
64 f.

1-Fundação Educacional Serra dos Órgãos. 2- Centro Universitário
Serra dos Órgãos. 3- Teste de Progresso. 4- Psicologia. I. Título.

CDD 150

EDITORA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111

Alto- Teresópolis -RJ-CEP:25.964-004

Telefone: (21) 2641-7184

E-mail: editora@unifeso.edu.br

Endereço Eletrônico:

<http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

Copyright© 2020

Direitos adquiridos para esta edição pela Editora
UNIFESO

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

MANTIDA: CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS - UNIFESO

CHANCELARIA

Antonio Luiz da Silva Laginestra

REITORIA

Verônica Santos Albuquerque

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

José Feres Abido Miranda

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCHS

Ana Maria Gomes de Almeida

Curso de Graduação em Administração

Jucimar André Secchin

Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Jucimar André Secchin

Curso de Graduação em Direito

Lucas Baffi Ferreira Pinto

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS

Mariana Beatriz Arcuri

Curso de Graduação em Ciências

Biológicas

Carlos Alfredo Franco Cardoso

Curso de Graduação em Enfermagem

Selma Vaz Vidal

Curso de Graduação em Fisioterapia

Andréa Serra Graniço

Curso de Graduação em Medicina

Simone Rodrigues

Curso de Graduação em Medicina

Veterinária

André Vianna Martins

Curso de Graduação em Nutrição

Natália Boia Soares Moreira

Curso de Graduação em Odontologia

Alexandre Vicente Garcia Suarez

Curso de Graduação em Psicologia

Ana Maria Pereira Brasílio de Araújo

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT

Vivian Telles Paim

Curso de Graduação em Curso de Arquitetura e Urbanismo

Felipe Pinheiro Teixeira

Curso de Graduação em Ciência da Computação

Laion Luiz Fachini Manfroi

Curso de Graduação em Engenharia de Produção

Rafael Murta Pereira

Curso de Graduação em Engenharia Civil

Heleno da Costa Miranda

DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Roberta Montello Amaral

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Edenise da Silva Antas

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Solange Soares Diaz Horta

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Michele Mendes Hiath Silva

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – CESO

Roberta Franco de Moura Monteiro

CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Andréa Serra Graniço

CLÍNICA-ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA

Rafael Rempto

CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA PROF. LAUCYR PIRES DOMINGUES

Leonardo Possidente Tostes

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE TERESÓPOLIS COSTANTINO OTTAVIANO – HCTCO

Rosane Rodrigues Costa

APRESENTAÇÃO

O Teste de Progresso foi desenvolvido na década de setenta nas Escolas de Medicina da Universidade Kansas, nos EUA, e de Limburg, na Holanda. No Brasil foi aplicado em sessenta cursos de Medicina no ano de 1999, por determinação da CINAEM. No UNIFESO, esse teste é aplicado desde o ano de 2007 para os cursos de Graduação em Medicina, Enfermagem e Odontologia e a partir do ano de 2008 para os demais. No curso de graduação em Administração, o teste é aplicado a todos os discentes, mantendo-se a mesma complexidade das questões para todos os períodos. São sessenta questões de múltipla escolha, sendo dez de conhecimento geral e cinquenta de conhecimento específico formuladas e/ou escolhidas pelo nosso corpo docente, que contém como base os conteúdos programáticos dos cinco anos do curso.

O Teste de Progresso é um instrumento que permite avaliar o progresso do estudante, das turmas, do currículo e das ferramentas avaliativas, além disso é um instrumento fundamental para a garantia de uma AUTO-AVALIAÇÃO DISCENTE e do curso.

ORGANIZADORA

Roberta Montello Amaral

AUTORES

Ana Maria Pereira Brasílio de Araujo

Cristiany Rocha Azamor

Georgia Rosa Lobato

Laura Corrêa de Magalhães Landi

Edição 2020

1. (UNIFESO, 2020) Quem não paga, não está seguro, podendo até ser morto como um recado aos demais moradores que tenham oposição a essa dinâmica. Surgem daí algumas “funções” e “representações” tais como: cobrança de taxa de proteção; exploração clandestina por meio da centralização de serviços como gás, televisão a cabo, imóveis, telefonia e transporte alternativo; oposição aos narcotraficantes e ao domínio territorial de facções; segurança alternativa provida por policiais, bombeiros, vigilantes, agentes penitenciários e militares que passam a compor este grupo.

Identifique nas alternativas abaixo a nomenclatura que designa este tipo de grupo.

(A) Força Nacional de Segurança Pública

(B) Grupo Tático 3

(C) Milícia

(D) Companhia de Operações Especiais

(E) Movimento Nacionalista Revolucionário

INTENÇÃO

Verificar se o estudante identifica a atuação e a designação da associação criminosa conhecida como milícia.

JUSTIFICATIVA

A resposta correta é a letra B. As demais alternativas correspondem a uma lista de forças de operações especiais que são oficiais e, portanto, não são criminosas. Inicialmente, na década de 70, as milícias, organizações criminosas, surgiram agindo exclusivamente como grupos de extermínio formados por ex-policiais militares. Porém, no início dos anos 2000, esses grupos começaram a operar diretamente nas favelas e a lucrar com a venda de terrenos e pela cobrança de taxas para moradores como de segurança, luz, água, gás e telefonia.

REFERÊNCIAS

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Mil%C3%ADcia_\(crime\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mil%C3%ADcia_(crime)),

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_for%C3%A7as_de_oper%C3%A7%C3%B5es_especiais,

<https://bandnewsfmrio.com.br/editorias-detalhes/especialistas-falam-sobre-atuacao-de-milicias>

NÍVEL DE DIFICULDADE

Fácil

CATEGORIA

Sociedade e Cultura

TIPO DE QUESTÃO

Resposta Única

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento

2. (UNIFESO, 2020) “Fake News” é um termo cunhado para designar notícias falsas, inexatas ou incompletas sobre um determinado movimento civil, partido político ou pessoa. Ocorre em todos os lugares do mundo e se disseminam velozmente através da internet.

Num mundo hiperconectado, nem sempre temos tempo de refletir sobre o que lemos e, assim, tendemos a acreditar em tudo que recebemos em nossas redes sociais.

Após a última eleição do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi revelado que potenciais eleitores do candidato republicano receberam em suas redes sociais fake news sobre sua opositora Hillary Clinton. Desta maneira, essas pessoas mudaram seu voto e, assim, deram a vitória a Trump.

PORQUE

É preciso estar atento ao que se compartilha nas redes sociais. Uma tarefa simples é desconfiar se a matéria vem sem assinatura do jornalista. Vale também copiar alguns trechos e pesquisá-la em outras fontes. O mesmo acontece com as imagens que nem sempre retratam a realidade.

Analise a relevância do repasse de notícias sem a averiguação de sua veracidade e o impacto que isto pode causar. A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

(A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma negação da I.

(B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II não justifica a I.

(C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é um questionamento da I.

(D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(E) As asserções I e II são proposições falsas.

INTENÇÃO

Verificar se o estudante reflete sobre a influência das Fake News e o prejuízo de espalhar notícias sem averiguar a veracidade do que é veiculado pela internet e redes sociais.

JUSTIFICATIVA

A resposta correta é a letra B. Ambas as asserções são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira. A primeira assertiva aborda um fato relacionado à notícia falsa que causou um grande impacto nas eleições americanas. A segunda assertiva retrata, de modo genérico, a importância de todos estarem atentos ao que compartilham nas redes sociais, inclusive dando dicas para verificar se a fonte é ou não confiável. As Fake News têm um grande poder viral, isto é, espalham-se rapidamente. As informações falsas apelam para o emocional do leitor/espectador, fazendo com que as pessoas consumam o material “noticioso” sem confirmar se é verdade o seu conteúdo. O poder de persuasão das Fake News é maior em populações com menor escolaridade e que dependem das redes sociais para obter informações. No entanto, as notícias falsas também podem alcançar pessoas com mais estudo, já que o conteúdo está comumente ligado ao viés político. No escândalo da eleição de Trump, o Facebook reconheceu que até 126 milhões de seus usuários foram expostos a publicações de uma empresa ligada ao Kremlin chamada Internet Research Agency durante a campanha eleitoral, o equivalente a um terço da população norte-americana. O Twitter identificou 3.814 contas dedicadas a essa atividade. Os serviços de espionagem dos EUA acusam diretamente Moscou de orquestrar todo um esquema que incluiu a invasão dos e-mails dos democratas, notícias falsas e propaganda para favorecer a chegada de Donald Trump ao poder em detrimento de Hillary Clinton.

REFERÊNCIAS

<https://www.todamateria.com.br/atualidades-enem/>

<https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm>,

https://pt.wikipedia.org/wiki/Not%C3%ADcia_falsa,

https://brasil.elpais.com/brasil/2018/02/24/internacional/1519484655_450950.html

NÍVEL DE DIFICULDADE

Fácil

CATEGORIA

Sociedade e Cultura

TIPO DE QUESTÃO

Asserção-razão

DOMÍNIO COGNITIVO

Análise

3. UNIFESO, 2020) As redes sociais, inicialmente, foram utilizadas principalmente pelos jovens como mero "instrumento" de comunicação e com o único propósito de fazer contato com várias pessoas de seu interesse. Não tão recentemente, algumas instituições de ensino passaram a utilizar a internet e as redes sociais como ferramentas pedagógicas. As redes sociais podem gerar novas sinergias entre os membros de uma comunidade educativa ao facilitar o compartilhamento de informações, contemplando temas estudados em sala de aula, o estudo em grupo, a divulgação dos mais diversos conteúdos informativos tais como: documentos, apresentações, links, vídeos. Além disso, fortalece o envolvimento dos alunos e professores, ampliando um canal de comunicação entre eles.

As afirmativas abaixo descrevem possibilidades diversas quanto à utilização da internet e das redes sociais. Analise os pontos positivos e os riscos e identifique quais possibilidades são integralmente verdadeiras.

I - Convidar os estudantes de séries diferentes para participarem de grupos de estudo nas redes - separados por turma ou por instituições de ensino - pode ajudar o professor a diagnosticar as dúvidas e os assuntos de interesse a serem trabalhados presencialmente em sala de aula ou a distância.

II - Os alunos passam muitas horas nas redes sociais, por isso, há a tendência de valorizar conteúdos compartilhados pelo professor no ambiente virtual, propiciando maior alcance do que se apenas centralizasse todo o material didático impresso numa pasta em determinado setor do estabelecimento de ensino.

III - Aproveitar o tempo que os estudantes passam na internet para promover debates interessantes sobre temas do cotidiano ajuda os alunos a desenvolverem o senso crítico e, via de regra, incentiva os mais tímidos a manifestarem suas opiniões.

IV - É preciso estar atento quanto aos crimes virtuais: roubo de informações, desvio de dinheiro de contas bancárias, sites falsos de compra eletrônica, crimes contra a honra (injúria, calúnia e difamação). Felizmente, quando se trata de conteúdo científico, há um filtro tecnológico que garante a segurança das informações compartilhadas.

V - Aquilo que se registra na rede, seja em imagens ou palavras, atinge pessoas conhecidas e desconhecidas, em velocidade inimaginável e incontrolável, por isso, a ética no ambiente virtual precisa ser discutida em casa e na escola com o propósito de educar as pessoas a fazerem uso saudável da internet e, assim, evitar contratemplos.

As afirmações são verdadeiras e falsas conforme sequência abaixo:

(A) V-F-V-F-V.

(B) F-V-F-V-F.

(C) F-F-F-F-V.

(D) V-V-V-F-V.

(E) V-V-V-V-F.

INTENÇÃO

Verificar se o estudante distingue pontos positivos dos riscos quanto a utilização da internet e das redes sociais.

JUSTIFICATIVA

As afirmações I, II, III e V são verdadeiras. A afirmação IV é falsa, pois não há um filtro tecnológico que garanta a segurança das informações compartilhadas. Há casos de má-fé em que perfis falsos são criados para divulgar notícias inescrupulosas sobre uma pessoa, prejudicando a sua vida em todos os

âmbitos. Assim, qualquer informação verdadeira ou falsa pode ser divulgada e compartilhada na rede. Por isso, é importante saber utilizar a internet e as redes sociais na esfera particular, na acadêmica e na profissional, com ética.

REFERÊNCIAS

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-importancia-das-redes-sociais-para-a-educacao/55197>, <http://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-dos-colegios-rio-branco/o-impacto-das-redes-sociais-na-educacao/>,
file:///C:/Users/046383/Downloads/Esp%20M%C3%ADdias%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20-%20Redes%20Sociais%20e%20a%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20-%20MILOLO.pdf

NÍVEL DE DIFICULDADE

Médio

CATEGORIA

Educação

TIPO DE QUESTÃO

Resposta Múltipla

DOMÍNIO COGNITIVO

Análise

4. (UNIFESO, 2020) “O método preferencial das ciências indígenas é a visão da totalidade do mundo. O indivíduo deve buscar compreender e conhecer ao máximo o funcionamento da natureza, não para dominá-la e controlá-la, mas para seguir e respeitar sua lógica, seus limites e potencialidades em benefício de sua própria vida enquanto ser preferencial e privilegiado na criação. O saber é mais do que querer criar ou saber dizer, é saber fazer, baseado em conhecimentos acumulados no decorrer da vida.”

(LUCIANO, G.S. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas de hoje, 2016, p. 171).

Uma das formas de o índio vivenciar e reproduzir o conhecimento e a cultura de sua tribo é por meio da arte. As artes indígenas possuem sua fonte de inspiração em uma tradição milenar e representam a filosofia de um povo, os seus valores, gostos, estilo, práticas sociais e religiosas. Considerando a grande diversidade de tribos indígenas no Brasil, pode-se dizer que, em conjunto, elas se destacam na arte:

(A) da cerâmica, do trançado e dos enfeites do corpo.

(B) da “escultura livre em pé”, da escultura helenística e xilogravura.

(C) cênica, concentrando-se na tragédia e comédia a partir de dilemas da existência.

(D) bizantina em manifestações de pintura, arquitetura, mosaico e escultura com temas religiosos.

(E) fotográfica, cinematográfica e produção de jogos de multimídia a partir do convívio com outras tribos.

INTENÇÃO

Verificar se o estudante reconhece algumas características da arte na cultura indígena.

JUSTIFICATIVA

A resposta correta está na Letra A. De maneira geral, a arte indígena se destaca na cerâmica, no trançado e nos enfeites do corpo. Esta arte está, na maioria das vezes, intimamente relacionada à cosmologia e às práticas xamânicas específicas de cada povo. Possui, ainda, uma relação forte com o meio ambiente, que oferece uma grande variedade de matérias-primas para a fabricação dos mais variados artefatos. Entretanto, na sociedade moderna, esta atividade ainda possui conotações de inferioridade em relação às noções de arte, ignorando-se a qualidade e continuidade histórica destas manifestações. Por outro lado, nas últimas décadas, tem-se observado esforços tanto por parte dos índios, que hoje estão mais bem informados, como por parte de antropólogos, artistas, curadores de museus ou bienais, em valorizar as artes indígenas a partir de novas atitudes teóricas, estéticas e participativas.

REFERÊNCIAS

<https://www.museudoindio.org.br/arte-indigena-pinturas-ceramicas-e-plumagem/>

VIDAL, Lux Boelitz; LEVINHO, José Carlos; GRUPIONI, Luís Donisete. A Presença do Invisível: Vida Cotidiana e Ritual entre os Povos Indígenas do Oiapoque. Rio de Janeiro: Iepé - Museu do Índio, 2016, p. 43.

<http://brasilecola.uol.com.br/historiag/arte-crista.htm>,

NÍVEL DE DIFICULDADE

Fácil

CATEGORIA

Educação

TIPO DE QUESTÃO

Complementação Simples

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento

5. (UNIFESO, 2020) Em 6 de fevereiro de 2020, foi sancionada a Lei 13.979 que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus.

Dentre as medidas listadas abaixo, identifique quais poderão ser adotadas pelas autoridades, no âmbito de suas competências.

I – Isolamento.

II – Quarentena.

III – Uso obrigatório de máscara de proteção individual (Lei nº 14.019 de 2020) em locais fechados como shoppings e templos, apenas.

IV – Realização voluntária de exames médicos, testes laboratoriais, coleta de amostras clínicas, vacinação e outras medidas profiláticas ou tratamentos específicos em caso de comprovação de teste positivo em familiar pertencente ao grupo de risco.

V - Determinação de realização compulsória de exames médicos, testes laboratoriais, coleta de amostras clínicas, vacinação e outras medidas profiláticas ou tratamentos médicos específicos.

Estão corretas as afirmativas:

(A) I e II.

(B) II e III.

(C) I, II e V.

(D) I, II e III.

(E) II, III e IV.

INTENÇÃO

Verificar se o estudante reconhece as medidas de saúde pública para enfrentamento do Coronavírus, distinguindo detalhes que tornam alguns distratores falsos.

JUSTIFICATIVA

A resposta correta é a alternativa C, com as afirmativas I, II e V onde são apresentadas algumas medidas que podem ser impostas pelas autoridades visando à saúde pública. A afirmativa III está errada porque a Lei nº 14.019 de 2020 apresenta a obrigatoriedade do uso da máscara em espaços públicos e privados. A afirmativa IV é falsa ao abordar a realização de exames é voluntária em caso de comprovação de teste positivo em familiar pertencente ao grupo de risco.

REFERÊNCIAS

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14019.htm

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm

NÍVEL DE DIFICULDADE

Fácil

CATEGORIA

Política e Cidadania

TIPO DE QUESTÃO

Resposta Múltipla

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento

6. (UNIFESO, 2020) O Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, com aplicação durante o estado de calamidade pública em razão da Pandemia do Coronavírus, foi instituído por meio da Medida Provisória nº 936 de 2020, a qual foi convertida em lei no dia 6 de julho do mesmo ano.

Se houver a redução proporcional de jornada de trabalho e de salário e, ainda, a suspensão temporária do contrato de trabalho deverá ser concedido o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda.

A quem cabe pagar e operacionalizar esse benefício?

(A) Ministério da Economia.

(B) Ministério da Cidadania.

(C) Ministério de Infraestrutura.

(D) Ministério da Justiça e Segurança Pública.

(E) Ministério do Desenvolvimento Regional.

INTENÇÃO

Verificar se o estudante reconhece medidas trabalhistas complementares para o enfrentamento do estado de calamidade pública em decorrência da Pandemia da COVID-19.

JUSTIFICATIVA

A resposta correta é a alternativa A. Conforme determina a Lei nº 14.020 de 6 de julho de 2020, em seu Art. 5º, § 6º, "o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda será operacionalizado e pago pelo Ministério da Economia".

REFERÊNCIAS

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14020.htm

<https://www.contabeis.com.br/artigos/6176/mp-936-e-convertida-em-lei-empresas-ja-podem-prorrogar-beneficios/>

<https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/141375>

NÍVEL DE DIFICULDADE

Fácil

CATEGORIA

Política e Cidadania

TIPO DE QUESTÃO

Resposta Única

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento

7. (UNIFESO, 2020) Em 2016, às vésperas da Olimpíada, uma notícia chamou a atenção sobre a ginástica artística do Brasil: um técnico da seleção brasileira havia sido afastado por suspeita de abuso sexual contra um atleta menor de idade. Dois anos depois, um escândalo veio à tona com denúncias de abuso envolvendo mais de 40 ginastas.

Compare as declarações de atletas, profissionais da área, familiares, psicólogo(a) abaixo e identifique em qual delas está descrita a indignação por parte do genitor em relação aos fatos citados:

(A) "É muita gente envolvida no esporte e acontece um fato como esse que mancha nossa história de treinadores. Precisamos renovar o ambiente para que as crianças se sintam à vontade para praticar o esporte de novo. Mas que bom que tudo isso foi exposto".

(B) "Os moleques tinham medo. Eu estava pedindo ajuda a todos para irem depor, todos que sofreram. Da época do meu filho, todos infelizmente pararam a ginástica. Eu questionei muito o meu filho. Perguntei: Por que não me contou antes?"

(C) "Os técnicos precisam garantir a segurança dos atletas nos clubes. É importante que tudo seja acompanhado de perto. Clubes e confederações têm de criar métodos para identificar coisas assim".

(D) "O abusador é, em geral, alguém que exerce poder direto sobre a vítima na modalidade – um treinador, um dirigente. Muitas vezes há ameaças de 'acabar com a carreira' daquele atleta se ele disser alguma coisa".

(E) "Enquanto a gente não der ouvido ao que a criança fala... Porque a criança fala de muitos jeitos, às vezes é uma mudança de temperamento que fala muita coisa. Então é necessário que a gente esteja aberto para ouvir as crianças".

INTENÇÃO

Verificar se o estudante interpreta a ideia central do enunciado da questão - **indignação por parte do genitor** - e o associa ao depoimento correspondente.

JUSTIFICATIVA

A resposta correta é a alternativa B porque retrata o abalo sofrido por um dos pais frente aos relatos de abuso sexual no esporte. Tal indignação está clara quando o genitor afirma que questionou muito o filho, perguntando-lhe: "Por que não me contou antes?" As demais alternativas apenas fazem alusão a opiniões de atletas e demais profissionais bem como a descrição de características comuns de abusadores.

REFERÊNCIAS

<https://esporte.uol.com.br/ginastica/ultimas-noticias/2018/05/08/jade-barbosa-diz-que-caso-de-assedio-e-mancha-e-pede-protecao-a-ginastas.htm>, <https://dibradoras.blogosfera.uol.com.br/2018/05/01/os-motivos-que-ainda-calam-o-abuso-sexual-no-esporte/>, <http://interativos.globoesporte.globo.com/ginastica-artistica/abuso-na-ginastica/especial/escandalo-na-ginastica>

NÍVEL DE DIFICULDADE

Fácil

CATEGORIA

Ética

TIPO DE QUESTÃO

Interpretação

DOMÍNIO COGNITIVO

Análise

8. (UNIFESO, 2020) Em Minnesota, EUA, George Floyd, de 40 anos, morreu asfixiado em 25 de maio de 2020 enquanto o policial que o rendeu manteve-se ajoelhado sobre seu pescoço. Fortes imagens que circulam amplamente nas redes sociais, filmadas por testemunhas, mostram que Floyd afirmou que estava sendo sufocado diversas vezes. “Não consigo respirar”, disse, repetidamente. Além de ignorar os pedidos da vítima, o vídeo de dez minutos mostra que os policiais também ignoraram os gritos das pessoas que presenciaram a abordagem abusiva. Clamando por justiça, centenas de pessoas se reuniram no local onde aconteceu o episódio, com cartazes da campanha “Black Lives Matter”.

Identifique quais afirmativas abaixo caracterizam o Black Lives Matter.

I - Trata-se de um movimento ativista internacional com origem na comunidade africana, especificamente em Guiné-Bissau.

II - Este movimento organiza protestos em torno da morte de negros causada por policiais.

III - Defende as causas dos negros queer e trans, pessoas com deficiência, negros sem documentos, mulheres e todas as negras que vivem no espectro de gênero.

IV - Defende as causas de trabalho escravo em que o sujeito é obrigado a prestar um serviço sem receber um pagamento ou receber um valor insuficiente para suas necessidades.

V - Defende o Apartheid, regime segregacionista em que apenas uma minoria negra detém o poder político e econômico na África do Sul, desde que sejam proprietários de terras.

As afirmações são verdadeiras e falsas conforme sequência abaixo:

(A) V-F-V-F-V.

(B) F-V-F-V-F.

(C) F-V-V-F-F.

(D) F-V-V-V-F.

(E) V-V-V-V-F.

INTENÇÃO

Verificar se o estudante identifica a atuação do Movimento Black Lives Matter, bastante veiculado nas mídias a partir do episódio de violência policial que resultou na morte do americano George Floyd, gerando comoção internacional.

JUSTIFICATIVA

A resposta correta é a letra C. Apenas as afirmações II e III são verdadeiras. A afirmação I é falsa, pois a origem do Movimento Black Lives Matter é atribuída à comunidade afro-americana, nos Estados Unidos. A afirmação IV é falsa, pois a causa do trabalho escravo não é uma das vertentes defendidas por este movimento. A afirmação V é falsa, pois este movimento não traz relação com o Apartheid.

REFERÊNCIAS

https://pt.wikipedia.org/wiki/Black_Lives_Matter,

<https://www.brasildefato.com.br/2020/05/28/morte-de-homem-negro-asfixiado-por-policiais-nos-eua-gera-indignacao-internacional>,

<https://www.brasildefato.com.br/2020/05/28/morte-de-homem-negro-asfixiado-por-policiais-nos-eua-gera-indignacao-internacional>

NÍVEL DE DIFICULDADE

Fácil

CATEGORIA

Ética

TIPO DE QUESTÃO

Resposta Múltipla

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento

9. (UNIFESO, 2020) Em abril de 2019, um forte temporal provocou enchentes em várias localidades do Rio de Janeiro, atingindo comunidades como a Rocinha, Rio das Pedras e Babilônia, onde moradores foram soterrados por deslizamentos. O Jardim Botânico foi atingido por fortes correntezas descendo das encostas da Floresta da Tijuca, carregando pedras, arrastando carros e destruindo asfalto pelas ruas.

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, os desastres naturais são classificados quanto à natureza em: biológicos, geofísicos, climatológicos, hidrológicos e meteorológicos. Dentre os conceitos abaixo, identifique quais os tipos de desastres naturais aconteceram no Rio de Janeiro, conforme descrição acima.

I - As inundações são acumulações temporais de água nas áreas naturais ao leito principal do rio. Por não serem alagadas perenemente, essas áreas tendem a ser ocupadas, gerando fortes impactos sobre as populações locais quando inundadas – desastre natural hidrológico.

II - As enxurradas são fluxos de água torrencial durante os períodos de chuvas. São também conhecidas como enchentes produzidas após chuvas com altas intensidades, as quais ocorrem, em geral, no final das tardes de verão – desastre natural meteorológico.

III - Os deslizamentos (ou escorregamentos) são processos que englobam uma variedade de tipos de movimentos de massa de solos, rochas ou detritos, encosta abaixo, gerados pela ação da gravidade, em terrenos inclinados – desastre natural hidrológico com movimento de massa.

IV - Uma epidemia é a concentração de determinados casos de uma doença em um mesmo local e época, claramente em excesso em relação ao que seria teoricamente esperado – desastre natural biológico.

V - Os vulcões compreendem uma estrutura geológica criada quando o magma, gases e partículas quentes (como cinza vulcânica) “escapam” para a superfície. Eles ejetam altas quantidades de poeira, gases e aerossóis na atmosfera, interferindo no clima – desastre natural geofísico.

Estão corretas as afirmativas:

(A) I e II

(B) II e III

(C) III e IV

(D) IV e V

(E) I Apenas a I

INTENÇÃO

Verificar se o estudante reconhece o conceito de desastres naturais na sua classificação quanto à natureza, associando ao fato exposto.

JUSTIFICATIVA

A resposta correta é a letra B, pois na situação descrita, o forte temporal que aconteceu em abril de 2019, no Rio de Janeiro, provocou enxurradas e deslizamentos. A alternativa I, que explica o fenômeno “inundação” não foi o caso da localidade, pois não houve acumulação de água a partir das áreas que circundam um rio. Quanto às demais alternativas que abordam o vulcão e a epidemia, estão erradas pois não contextualizam a situação apresentada.

REFERÊNCIAS

http://www3.inpe.br/crs/crectalc/pdf/silvia_saito.pdf, <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47864611>,
<http://www.mma.gov.br/perguntas-frequentes-acesso.html>,
<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/doencas/epidemia.htm>

NÍVEL DE DIFICULDADE

Difícil

CATEGORIA

Meio Ambiente

TIPO DE QUESTÃO

Resposta Única

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento

10. (UNIFESO, 2020) Em maio de 2019, seis brasileiros da mesma família foram vitimados por um acidente doméstico numa viagem em Santiago, no Chile. A família dos turistas relatou que receberam telefonemas de seus parentes e que falavam coisas desconexas e sem sentido. Preocupados, os familiares entraram em contato com a polícia brasileira. Um delegado de Florianópolis, por sua vez, acionou o consulado brasileiro em Santiago, que enviou um representante ao apartamento. O diplomata chegou ao local acompanhado de agentes da polícia, que tiveram que entrar à força no imóvel depois que ninguém respondeu à campainha. Quando abriram a porta, os seis corpos foram encontrados. As janelas do apartamento estavam fechadas. O laudo revelou que morreram por intoxicação proveniente de um gás liberado por um aquecedor que estava sem manutenção há 15 anos.

Qual é este gás?

(A) Gás Metano (CH_4)

(B) Monóxido de Carbono (CO)

(C) Gás Butano (C_4H_{10})

(D) Dióxido de Enxofre (SO_2)

(E) Gas Propano (C_3H_8)

INTENÇÃO

Verificar se o estudante identifica qual gás tóxico é liberado por um aquecedor de uso doméstico.

JUSTIFICATIVA

A resposta correta é a letra B. O monóxido de carbono é produto da combustão incompleta, ou seja, da queima em condições de pouco oxigênio de combustíveis fósseis (lenha, carvão vegetal e mineral, gasolina, querosene, óleo diesel, gás), sistemas de aquecimento, usinas termelétricas a carvão, queima de biomassa e tabaco. Os primeiros sinais de intoxicação por monóxido de carbono são as dores de cabeça, náuseas e fadiga. Estes sintomas ocorrem lentamente. Se a exposição ao monóxido de carbono se mantiver, a pessoa começa a sentir tonturas, distúrbios de comportamento, perda de consciência e em seguida entra em coma e morre. As demais alternativas apresentam: o metano que é produzido pela decomposição de materiais orgânicos, tais como madeira ou animais mortos; o butano que é um combustível gasoso derivado do petróleo utilizado principalmente para cozinhar e em isqueiros; o dióxido de enxofre que resulta da queima do enxofre e está em maior concentração no diesel; o aldeído resultante da queima de combustível é o produto exclusivo da combustão do álcool.

REFERÊNCIAS

<https://ndmais.com.br/noticias/autopsia-deve-confirmar-causa-da-morte-dos-seis-brasileiros-em-santiago-no-chile/>,

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-48390190>,

<https://www.ecycle.com.br/2350-monoxido-de-carbono>,

https://pt.wikipedia.org/wiki/Intoxica%C3%A7%C3%A3o_por_mon%C3%B3xido_de_carbono

NÍVEL DE DIFICULDADE

Fácil

CATEGORIA

Meio Ambiente

TIPO DE QUESTÃO

Resposta Única

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento

11. (ENADE 2015) A psicometria fundamenta-se na teoria da medida em ciências, buscando explicar o sentido que têm as respostas dadas pelos sujeitos a um conjunto de tarefas e propor estratégias e técnicas de medida dos processos psicológicos.

PASQUALI, L. Psicometria. Revista da Escola de Enfermagem da USR Disponível em: . Acesso em: 17 jul. 2015 (adaptado).

Acerca da psicometria e de sua base para consolidação da ciência psicológica em geral, avalie as afirmações a seguir.

I - Os instrumentos psicológicos representam a expressão científica de um procedimento sistemático para avaliar fenômenos psicológicos.

II - Os requisitos básicos dos testes psicológicos são validade, precisão, padronização e normalização.

III - A psicometria clássica, também conhecida como Teoria de Resposta ao Item (TRI), fundamenta-se na noção teórica dos traços latentes.

IV - A técnica estatística da análise fatorial é um dos procedimentos centrais no desenvolvimento de teorias psicológicas, como, por exemplo, o modelo dos cinco grandes fatores de personalidade.

V - A psicometria é um campo de conhecimento próprio da Psicologia, portanto o uso desse conhecimento por outros profissionais é fato cabível de processo disciplinar pelo Ministério Público.

É correto apenas o que se afirma em:

(A) I, II e IV.

(B) I, II e V.

(C) I, III e V.

(D) II, III e IV.

(E) III, IV e V

INTENÇÃO

Conhecer os fundamentos, métodos e técnicas de coleta e análise de dados para investigações científicas
Conhecer os fundamentos das medidas em Psicologia (construção de instrumentos psicológicos), Instrumentos e procedimentos de coleta de dados (questões básicas de mensuração), A lógica da argumentação científica em Psicologia, Concepção, planejamento, delineamento e comunicação de investigação científica.

Conhecer os princípios éticos e deontológicos no exercício profissional (questões éticas na avaliação psicológica).

JUSTIFICATIVA

Em relação a afirmação III de que 'A psicometria clássica, também conhecida como Teoria de Resposta ao Item (TRI), fundamenta-se na noção teórica dos traços latentes.' o erro da questão está quando nela é afirmado que a psicometria clássica é conhecida como Teoria de Resposta ao Item. No entanto, a Teoria de Resposta ao Item (TRI) surgiu da necessidade de solucionar algumas limitações da Teoria Clássica dos Testes (TCT), a fim de melhorar a qualidade da avaliação da estrutura dos testes e portanto, a TRI veio substituir parte da TCT. Assim, ambas as teorias são vertentes da psicometria moderna (Pasquali, 2003; Pasquali, 2007). De um modo geral, a psicometria procura explicar o sentido que têm as respostas dadas pelos sujeitos a uma série de tarefas, tipicamente chamadas de itens. TCT tem interesse em produzir testes de qualidade, enquanto a TRI se interessa por produzir tarefas (itens) de qualidade. No final, então, temos ou testes válidos (TCT) ou itens válidos (TRI), itens com os quais se poderão construir tantos testes válidos quantos se quiser ou o número de itens permitir. Assim, com a TRI é possível construir bancos de itens válidos para avaliar os traços latentes (Pasquali, 2015). Em relação a afirmação V, de que 'A psicometria é um campo de conhecimento próprio da Psicologia, portanto o uso desse conhecimento por outros profissionais é fato cabível de processo disciplinar pelo Ministério Público.' pode-se dizer que a psicometria fundamenta-se na teoria da medida em ciências sociais em geral e que é especialmente aplicada nas áreas da psicologia e da educação. Assim, ela não poderia ser de conhecimento próprio da psicologia, cabendo processo disciplinar pelo Ministério Público a outros profissionais ao utilizá-la. Portanto, a Teoria de Resposta ao Item (TRI) é uma vertente da psicometria moderna e a psicometria é um campo de conhecimentos em ciências, não especificamente da psicologia (Pasquali, 2015).

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 – QUESTÃO 12

Alchieri, J.C e Cruz, R. M. (2003). Avaliação psicológica: conceitos, métodos e instrumentos. São Paulo: Casa do Psicólogo. Ambiel, A. M. R; Rabelo, I. S; Pacanaro, S. V; Alves, G. A. S & Leme, I. F. A. S. (2011). Avaliação psicológica: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo. Anastasi, A. e Urbina, S. (2000). Testagem psicológica. Porto Alegre, RS: Artes Médicas. Cronbach, J.L. (1996). Fundamentos da testagem psicológica. Porto Alegre, RS: Artes Médicas. 26 Pasquali, L. (1996). Teoria e métodos de medida em ciência do comportamento. Brasília, DF: INEP. Pasquali, L. (1997). Psicometria: teoria e aplicações. Brasília, DF: UnB. Pasquali, L. (1999). Instrumentos psicológicos: manual prático de elaboração. Brasília, DF: LabPAM/IBAPP. Pasquali, L. (2001). Técnicas de exame psicológico: Fundamentos de Técnicas Psicológicas. São Paulo: Casa do Psicólogo. Pasquali, L. (2003). Psicometria: Teoria dos testes na psicologia e na educação. Petrópolis, RJ: Vozes. Pasquali, L. (2007). Teoria de Resposta ao Item - TRI. Brasília, DF: LabPAM/IBAPP. Pasquali, L. Psicometria. Revista da Escola de Enfermagem da USP. Disponível em: Acesso em: 17 jul. 2015 (adaptado).

CATEGORIA

EIXO IV PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

DOMÍNIO COGNITIVO

Aplicação

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

12. (ENADE 2015) Em determinado estudo, crianças observavam figuras de asas de borboleta e eram instruídas a emparelhá-las com outras parecidas, em uma amostra maior. O pareamento devia ser feito com base nos padrões das asas. A princípio, as crianças acharam esta tarefa muito difícil e intrigante porque tiveram dificuldade em separar o padrão e as cores das asas. Em seguida, rótulos (palavras para pontos e listas) descrevendo os diferentes padrões foram fornecidos a um grupo experimental, enquanto um grupo-controle não recebeu quaisquer rótulos descritivos. Com a aprendizagem dos rótulos, as crianças do grupo experimental melhoraram consideravelmente seu desempenho no pareamento. Até mesmo os membros mais jovens do grupo experimental se saíram melhor do que as crianças mais velhas do grupo controle.

MUSSEN, R; CONNER, J.; KAGAN, J. Desenvolvimento e personalidade da criança. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1977 (adaptado).

A situação apresentada descreve um experimento sobre o processo da linguagem. Com base na situação exposta e nos fundamentos teóricos da Psicologia sobre o processo da linguagem e funções mentais, avalie as afirmações a seguir.

I - A linguagem é necessária à memória e à solução de problemas.

II - A formulação de regras verbais ajuda a orientar o desempenho no raciocínio e na solução de problemas.

III - A mediação verbal (atribuição de rótulos) aprimora a habilidade para lembrar de objetos e eventos.

IV. - Crianças mais jovens aprendem mais rápido que crianças mais velhas.

É correto apenas o que se afirma em:

(A) I e II

(B) I e IV

(C) II e III

(D) I, III e IV

(E) II, III e IV

INTENÇÃO

Fundamentos, métodos e técnicas de coleta e análise de dados para investigações científicas a) Fundamentos das medidas em Psicologia b) Instrumentos e procedimentos de coleta de dados c) A lógica da argumentação científica em Psicologia d) Concepção, planejamento, delineamento e comunicação de investigação científica. Conceitos de Linguagem, Pensamento e Desenvolvimento Humano conforme Vigotski.

JUSTIFICATIVA

I. A linguagem é necessária à memória e à solução de problemas. A questão I estaria errada em função das terminologias utilizadas (Linguagem) e Memória. Para a Análise do Comportamento linguagem é um termo geral que não consegue explicar as especificidades do ser humano, por tanto, deveria se fazer menção a Comportamento Verbal e Memória deveria especificar Comportamento de Lembrar. Se o termo fosse Comportamento Verbal e comportamento de lembrar esta asserção estaria correta. II. A formulação de regras verbais ajuda a orientar o desempenho no raciocínio e na solução de problemas. Esta questão estaria correta, mas com a ressalva de que raciocínio e solução de problemas poderia ser definida como sinônimos ou raciocínio como uma forma de comportamento privado, que não ficou claro na questão. III. A mediação verbal (atribuição de rótulos) aprimora a habilidade para lembrar de objetos e eventos. 28 Esta questão está correta. IV. Crianças mais jovens aprendem mais rápido que crianças mais velhas. Esta questão estaria errada. Não se pode dizer que repertórios comportamentais são obtidos em função da idade da criança. Existem inúmeras variáveis que são responsáveis por este desenvolvimento. A alternativa I está incorreta, pois a memória e algumas soluções de problemas podem ser efetivados sem a linguagem, como ocorre com os primatas e crianças bem pequenas de um ano de idade. A IV não possui fundamento teórico, pois o aprendizado ocorre em qualquer idade e depende não do fator cronológico, mas de aspectos biológicos, sociais, intelectuais e culturais.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 - QUESTÃO 13

Baum, W. M. (1999). Compreender o behaviorismo: Ciência, comportamento e cultura. Porto Alegre: Artmed. Catania, A. C. (1999). Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artes Médicas. Mussen, R, Concer, J. &, Kagan, J. (1977). Desenvolvimento e personalidade da criança. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1977 (adaptado). Skinner, B. F. (1981). Ciência e comportamento Humano. São Paulo, SP: Martins Fontes. Vigotski, L.S. (1998). A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. (6ªed.). Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes.

CATEGORIA

EIXO IV PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

DOMÍNIO COGNITIVO

Síntese

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

13. (ENADE 2015) Pesquisa 1: A pesquisa objetivou investigar representações sociais do espaço prisional entre detentas de uma penitenciária estadual feminina. Optou-se pela entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados. Foram entrevistadas dez detentas, utilizando um roteiro focalizando: dados sócio demográficos; momento do crime; funções da pena; relação familiar antes e depois do encarceramento; vida antes do encarceramento; dia a dia na penitenciária; visão do tratamento recebido; maiores dificuldades da prisão e projetos futuros.

FRINHANI, E M. D.; SOUZA, L. Mulheres encarceradas e espaço prisional: uma análise de representações sociais. *Psicol. teor. prat.* [online], v. 7, n.1, 2005 (adaptado).

Pesquisa 2: Os relacionamentos íntimos, dentre eles o namoro, pressupõem a existência de identidades e representações sociais, que são compartilhadas através de comportamentos, normas e valores sociais. Objetivou-se identificar a representação social e a particularização em função da identidade sexual e experiência com o namoro. Para tal, a amostra foi composta por 183 estudantes universitários, com média de idade de 22 anos. Foi utilizado um questionário auto aplicado em situação coletiva.

BERTOLDO, R. B.; BARBARA, A. Representação social do namoro: a intimidade na visão dos jovens. PsicoUSF [online], v. 11, n.2, 2006 (adaptado).

Estão resumidas, acima, duas pesquisas no campo das representações sociais. A respeito dos instrumentos usados para a coleta de dados nessas pesquisas, avalie as afirmações a seguir.

I - A entrevista semiestruturada, utilizada na Pesquisa 1, diferentemente da entrevista aberta, tem como grande vantagem a possibilidade de se obterem dados já categorizados, o que facilita o processo de análise dos resultados.

II - Dado que há uma relação entre o número de participantes da pesquisa e o tipo de instrumento usado, é correto afirmar que pequenas amostras permitem, como na Pesquisa 1, o uso de instrumentos abertos que captam o fenômeno em maior profundidade.

III - Os questionários auto aplicáveis, como o usado na Pesquisa 2, são comuns nas pesquisas online e permitem a coleta de dados qualitativos e quantitativos.

É correto o que se afirmar em:

(A) I, apenas.

(B) III, apenas.

(C) I e II, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II e III.

INTENÇÃO

Avaliar os conhecimentos e aplicação sobre os fundamentos, métodos e técnicas de coleta e análise de dados para investigações científicas: a) Fundamentos das medidas em Psicologia b) Instrumentos e procedimentos de coleta de dados c) A lógica da argumentação científica em Psicologia d) Concepção, planejamento, delineamento e comunicação de investigação científica.

JUSTIFICATIVA

A primeira afirmação está claramente errada, pois a entrevista semiestruturada não fornece dados já categorizados, mas apenas indica os tópicos (principais) a serem focalizados. A categorização demanda esforço analítico por parte do pesquisador, sendo um dos processos mais importantes. A segunda afirmativa está correta, pois as amostras em pesquisas qualitativas, quando empregamos “instrumentos abertos que captam o fenômeno em maior profundidade”, são caracterizadas por serem pequenas e, geralmente, intencionais. A terceira afirmação está correta, sendo interessante observar que a coleta de dados qualitativos não implica, necessariamente, que se trata de pesquisa qualitativa, onde são coletados dados abertos. A informação de profissão, por exemplo, é uma informação qualitativa adequada ao tratamento estatístico, que caracteriza a pesquisa quantitativa. A rigor, questionários permitem até a coleta de dados abertos, mas tal procedimento não é recomendado em grandes amostras. A questão tem abrangência do processo investigativo, que é uma atividade necessária aos profissionais de Psicologia. Ela visa avaliar o quanto os procedimentos para coleta de dados foram assimilados pelos alunos, considerando os conceitos teóricos da Psicologia e Metodologia Científica. O objetivo maior da questão é verificar se o estudante sabe selecionar o tipo de instrumento de coleta de dados, assim como qual é tipo de pesquisa que será desenvolvido.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 - QUESTÃO 14

Bertoldo, R. B. & Barbara, A. (2006). Representação social do namoro: a intimidade na visão dos jovens. PsicoUSF [online], v. 11, n.2, 2006 (adaptado). Breakwell, G. M., Hammond, S., Fife-Schaw, C. & Smith, J. A. (2010). Métodos de Pesquisa em Psicologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. Frinhani, E M. D. & Souza, L. (2005). Mulheres encarceradas e espaço prisional: uma análise de representações sociais. Psicol. teor. prat. [online], v. 7, n.1, 2005 (adaptado). Lakatos, E. M. & Marconi, M. de A. (2005). Fundamentos de metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Atlas.

CATEGORIA

EIXO II FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

14. (ENADE 2015) Um estudo foi desenvolvido para investigar os efeitos de idade e sexo no autoconceito de crianças pré-escolares. Segundo os pesquisadores, poucas são as investigações sobre o autoconceito realizadas com crianças de idade pré-escolar. Nesse estudo, procuramos contribuir para melhor compreensão do desenvolvimento normativo do autoconceito, no período pré-escolar, nomeadamente, por meio da análise dos efeitos que o sexo e a idade nele exercem. Tratando-se de um estudo longitudinal, a amostra foi composta por 83 crianças portuguesas, de um total de 340, avaliadas no seu autoconceito aos quatro e aos cinco anos de idade, através da Pictorial Scale of Perceived Competence and Social Acceptance for Young Children — PSPCSA.

As crianças apresentaram resultados muito elevados em todos os domínios do autoconceito, em ambas as idades. Os dados parecem indicar que os elevados valores do autoconceito começam a declinar já no fim do período pré-escolar, pelo menos em alguns domínios, sugerindo, dessa forma, um desenvolvimento diferenciado do autoconceito, consoante os diferentes domínios avaliados. Finalmente, parecem existir diferenças no autoconceito relacionadas com o sexo das crianças, favorecendo os rapazes. Os nossos resultados contribuem para melhor compreensão do processo de desenvolvimento do autoconceito.

PINTO, A. et al. Efeitos de idade e sexo no autoconceito de crianças pré-escolares. *Psicologia: reflexão e crítica*, v. 28, n. 3, 2015 (adaptado).

Considerando o relato de pesquisa apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

A amostra utilizada no estudo é representativa e permite compreender tanto a realidade portuguesa como a brasileira.

PORQUE:

Trata-se de um estudo longitudinal que permite generalizar os dados em função das similaridades culturais entre Brasil e Portugal. A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (C) A asserção I é proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- (E) As asserções I e II são proposições falsas.

INTENÇÃO

A questão tem abrangência do processo investigativo, que é uma atividade necessária aos profissionais de Psicologia. Ela visa avaliar o quanto os processos investigativos foram assimilados pelos alunos, considerando tanto os conceitos teóricos da Psicologia, Metodologia Científica e da Estatística. O objetivo maior da questão é verificar se o estudante sabe selecionar avaliar a metodologia adequada ao objeto de estudo que é o foco da pesquisa.

JUSTIFICATIVA

Avaliar se o estudante é capaz de aplicar os conteúdos sobre “Metodologia de Pesquisa e Desenho de pesquisa”.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 - QUESTÃO 15

Breakwell, G. M., Hammond, S., Fife-Schaw, C. & Smith, J. A. (2010). *Métodos de Pesquisa em Psicologia*. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. Coolican, H. (2004). *Research Methods and Statistics in Psychology*. Fourth Edition. London: Hodder & Stoughton. Lakatos, E. M. & Marconi, M. de A. (2005). *Fundamentos de*

metodologia científica. 6º ed.. São Paulo: Atlas. Pinto, A. et al. (2015). Efeitos de idade e sexo no autoconceito de crianças pré-escolares. Psicologia: reflexão e crítica, v. 28, n. 3, 2015 (adaptado).

CATEGORIA

EIXO II FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Aplicação

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFÍCIL

15. (ENADE 2015) De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), muitos países ainda discriminam ou simplesmente não reconhecem a existência ou o efeito prejudicial das doenças mentais em sua população. A OMS afirmou, em 2001, que, até 2020, as condições clínicas associadas a alterações mentais e neurológicas incapacitarão quase 15% da população em algum momento. A depressão responderá pela maior parte deste percentual, acometendo quase o dobro de mulheres em relação ao número de homens.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Ministerial Round Tables 2001. S4th World Health Assembly. World Health Organization, Genebra, 2001 (adaptado).

A partir dos dados descritos pela OMS, um pesquisador conduziu um estudo para compreender o motivo pelo qual a incidência de quadros depressivos tem aumentado significativamente no Brasil nos últimos anos. Para a coleta de dados, ele usou escalas de autorrelato (inventários de depressão e de ansiedade) e entrevistas semiestruturadas, com o intuito de avaliar dois grupos de trabalhadores com diferentes perfis profissionais. O primeiro grupo foi avaliado em 2013, e o segundo, em 2015. Cada grupo foi composto por uma amostra de 200 sujeitos. O investigador relacionou os escores brutos das escalas de autorrelato com categorias de respostas definidas a partir dos dados obtidos com as entrevistas. Ao interpretar os resultados, constatou que havia uma relação entre os escores de depressão e a quantidade de tempo que os profissionais ficavam distantes de seus familiares, o que ocorria em virtude do aumento da carga de trabalho. Tal relação foi observada em ambas as amostras. Considerando-se a metodologia e as variáveis presentes nesse estudo hipotético, conclui-se que se trata de uma pesquisa.

(A) experimental e quantitativa, sequencial, com diferentes coortes, cuja variável independente é a depressão.

(B) descritiva e correlacional, transversal, com diferentes coortes, cuja variável independente é a distância dos familiares.

(C) explicativa e quantitativa, longitudinal prospectiva, com mesma coorte, cuja variável dependente é a distância dos familiares.

(D) descritiva e qualitativa, longitudinal retrospectiva, com diferentes coortes, na qual a distância dos familiares é uma variável independente.

(E) descritiva e explicativa, transversal, com duas coortes, na qual tanto a depressão quanto a distância dos familiares são variáveis dependentes.

INTENÇÃO

Avaliar se o estudante é capaz de aplicar os conteúdos sobre “Metodologia de Pesquisa e Desenho de pesquisa”.

JUSTIFICATIVA

A questão tem abrangência do processo investigativo, que é uma atividade necessária aos profissionais de Psicologia. Ela visa avaliar o quanto os processos investigativos foram assimilados pelos alunos, considerando, tanto os conceitos teóricos da Psicologia, quanto da Metodologia Científica e da Estatística.

O objetivo maior da questão é verificar se o estudante tem conhecimento sobre estudos longitudinais e transversais de 'coortes' e sobre relação entre variáveis.

REFERÊNCIAS

Breakwell, G. M., Hammond, S., Fife-Schaw, C. & Smith, J. A. (2010). Métodos de Pesquisa em Psicologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. Lakatos, E. M. & Marconi, M. de A. (2005). Fundamentos de metodologia científica. 6° ed. São Paulo: Atlas. Lakatos, E. M. & Marconi, M. de A. (2005). Fundamentos de metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Atlas. Organização Mundial da Saúde. (2001). Ministerial Round Tables (2001). S4th World Health Assembly. World Health Organization, Genebra, 2001 (adaptado). Pinto, A. et al. (2015). Efeitos de idade e sexo no autoconceito de crianças pré-escolares. Psicologia: reflexão e crítica, v. 28, n. 3, 2015 (adaptado). Dancey, C. P. & Reidy, J. (2006). Estatística sem Matemática para Psicologia. 6 ed. Porto Alegre: Artmed.

CATEGORIA

EIXO II FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Aplicação

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFÍCIL

16. (ENADE 2015) A respeito das funções psíquicas e alterações psicopatológicas, avalie as afirmações a seguir.

I- As alterações da atenção podem ocorrer em distúrbios neurológicos e neuropsicológicos e em transtornos mentais, como, por exemplo, demências ou transtornos de humor.

II - As ilusões e alucinações são consideradas alterações quantitativas da senso percepção, caracterizadas pela intensidade anormal das imagens percebidas e indicativas da presença de transtornos mentais graves.

III - A linguagem pode sofrer alterações muito peculiares na esquizofrenia, indicativas de como o processo de pensar, a formação e a utilização de conceitos, os julgamentos e os raciocínios estão afetados pela desestruturação da personalidade.

IV - Os indivíduos com transtornos do espectro obsessivo-compulsivo podem apresentar alterações de memória em forma de lembranças fixas que permanecem na consciência e não podem ser repelidas voluntariamente, embora sejam reconhecidas como absurdas e indesejáveis.

V - O conhecimento das alterações no funcionamento e na integridade dos processos psicológicos básicos é útil para se compreender os processos psicopatológicos e estados mentais alterados, embora não interfira na seleção das estratégias clínicas de entrevista, psicodiagnóstico ou psicoterapia.

É correto apenas o que se afirma em:

(A) I, II e III.

(B) I, II e V.

(C) I, III e IV.

(D) II, IV e V.

(E) III, IV e V.

INTENÇÃO

Compreender a especificidade dos fenômenos e processos psicológicos e dos múltiplos referenciais teóricos e epistemológicos

Compreender a interlocução com os campos de conhecimento para apreender a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico, em suas interfaces com fenômenos sociais e biológicos.

JUSTIFICATIVA

O conhecimento das alterações no funcionamento e na integridade dos processos psicológicos básicos é fundamental na seleção das estratégias clínicas de entrevista, psicodiagnóstico ou psicoterapia.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 - QUESTÃO 18

REFERÊNCIAS

Dalgalarrodo, P. (2008). Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Artmed. 2ª Ed. Dalgalarrodo, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre, 2000. Editora Artes Médicas do Sul. Kaplan, H. I. & Sadock, B. J. (2007). Compêndio de Psiquiatria - Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica. Editora: Artes Médicas, Porto Alegre. Organização Mundial de Saúde (OMS). Classificação Internacional de Doenças Décima Revisão - CID – 10.

CATEGORIA

EIXO IV PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFÍCIL

17. (ENADE 2015) As bases motivacionais do comportamento podem ser sintetizadas em dois modelos distintos, fundamentados em dois enfoques epistemológicos diferenciados: o mecanicista e o organísmico. O enfoque mecanicista pressupõe um organismo passivo que só é ativado a partir da estimulação externa, ao passo que o enfoque organísmico pressupõe um organismo ativo e autodeterminado. Desses enfoques resultam dois modelos motivacionais distintos: as teorias de impulso, que só admitem motivações determinadas por déficit ou distúrbios do equilíbrio orgânico; e o modelo de motivações intrínsecas, que pressupõe um sistema nervoso dotado de atividade própria, capaz de gerar energia para ações não motivadas por déficit ou distúrbio de equilíbrio, ações que não cessam a partir de saciação ou reequilíbrio.

LORDELO, EL.; CARVALHO, A.M.A. Educação infantil e psicologia: para que brincar? Psicologia: Ciência e Profissão. v. 2, n. 23, 2003 (adaptado).

Em uma escola, um psicólogo, cujo trabalho inclui observar, planejar e agir para a promoção do desenvolvimento infantil, decidiu utilizar modelo de motivações intrínsecas como base para sustentar suas decisões. Nesse sentido, avalie as seguintes estratégias que ele planeja implementar.

I - Aumentar a frequência de atividades que permitam ativar na criança comportamentos direcionados a restabelecer o equilíbrio, como colar uma etiqueta com uma estrela no caderno ao final de uma tarefa concluída corretamente.

II - Promover atividades que iniciem o comportamento sem desorganizá-lo, que facilitem manipulação de objetos e interações sociais e que preparem a criança para a novidade, a complexidade e o desafio, como brincar em grupo.

III - Organizar o ambiente de modo a estimular comportamentos exploratórios, interações livres e efetivas com o ambiente, levando a criança a experimentar sentimentos de prazer e interesse ao realizar tarefas relativamente simples, como empilhar cubos.

IV - Proporcionar situações que levem a criança a obter satisfação inerente à própria atividade, sem que recorrer a recompensas externas, tal como solucionar um quebra cabeça após várias tentativas.

Está de acordo com o modelo de motivações intrínsecas apenas o que se afirmar em:

(A) IV.

(B) II e III.

(C) I, II e III.

(D) I, III e IV.

(E) II, III e IV.

INTENÇÃO

Avaliar a compreensão do estudante sobre os fenômenos psicológicos da emoção, afetos e motivação, o desenvolvimento humano e a atuação do psicólogo em intervenções em processos educativos, organizacionais e de gestão de pessoas

JUSTIFICATIVA

Aplicação dos conceitos de motivação nas disciplinas de Psicologia Organizacional e do Trabalho e no ambiente escolar. A questão traz uma articulação interessante entre teoria e prática.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 – QUESTÃO 19

Lordelo, El. & Carvalho, A.M.A. (2003). Educação infantil e psicologia: para que brincar? Psicologia: Ciência e Profissão. v. 2, n. 23, 2003 (adaptado). Papalia, D. E., Olds, S. W. & Feldman, R. D. Desenvolvimento Humano. 12ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Shaffer, D. R. & Kipp, K. (2012). Psicologia do desenvolvimento. Infância e Adolescência. (2ªed.). Trad. Marta Reyes Gil Passos. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Zanelli, J.C., Borges-Andrade, J. E. & Bastos, A. V. B. (Orgs.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil (pp. 466-491). Porto Alegre: Artmed.

CATEGORIA

EIXO V SAÚDE E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS

DOMÍNIO COGNITIVO

Aplicação

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFÍCIL

18. (ENADE 2015) O pensamento psicológico move-se entre polaridades, tensões e paradoxos decorrentes das características ontológicas desse campo de conhecimento. Em geral, duas grandes alternativas se colocam com mais frequência diante das polaridades: 1) reducionismo e 2) conciliação.

A alternativa reducionista indica a opção por um dos lados, relegando o polo oposto a um status ontológico frágil, como mera expressão ou resultado de processos que acontecem no polo escolhido. A alternativa de conciliação ou de coexistência de opostos reconhece que ambos os lados da polaridade são legítimos e que eles trazem perspectivas importantes para serem examinadas.

BASTOS, A.V. B.; GOMES, W. B. Polaridades conceituais e tensões teóricas no campo da Psicologia: o falso paradoxo Indivíduo/Coletividade. In: Psicologia: ciência e profissão, 2012 (adaptado).

Em face do assunto tratado no texto acima, avalie as afirmações a seguir, acerca da relação entre indivíduo e coletividade (sociedade, grupos, instituições, família).

I - Quando a coletividade é vista como uma entidade que molda, por meio da socialização, os indivíduos, evidencia-se uma postura reducionista do indivíduo em relação à sociedade.

II - Quando a coletividade é vista como o somatório das ações individuais, identifica-se uma postura reducionista da sociedade em relação ao indivíduo.

III - Quando os fenômenos coletivos são tratados como entidades ou coisas independentes das atividades das pessoas que os integram, rompe-se o dualismo indivíduo-coletividade.

IV - Quando se considera que o indivíduo, constituído socialmente, é um ator com o poder de transformar estruturas ou ordens sociais, torna-se clara uma postura reducionista da sociedade em relação ao indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em:

(A) I e II.

(B) I e III.

(C) II e IV.

(D) I, III e IV.

(E) II, III e IV.

INTENÇÃO

Compreender os fenômenos e processos psicológicos básicos

JUSTIFICATIVA

Compreensão da especificidade dos fenômenos e processos psicológicos e dos múltiplos referenciais teóricos e epistemológicos.

REFERÊNCIAS

Bock, A. M. B. & Gonçalves, M. G. M. (2003). Indivíduo-sociedade: uma relação importante na Psicologia Social. In Bock (org.), A Perspectiva Sócio-Histórica na Formação em Psicologia, pp. 41-99. Petrópolis, RJ: Vozes. Bock, A. M. B. (org.) (2008). A Multideterminação do Humano: uma visão em psicologia. Kahhale, E. M. P. & Sanches, S. G. (2003). História da Psicologia: a exigência de uma leitura crítica. In Bock (org.), A Perspectiva Sócio-Histórica na Formação em Psicologia, pp.11-40. Petrópolis, RJ: Vozes. Lane, S. T. M. (1984). A Psicologia social e uma nova concepção de homem para a "Psicologia". In S. T. M. Lane, & W. Codo (Orgs.), Psicologia social: o homem em movimento (pp. 10-19). São Paulo: Brasiliense.

CATEGORIA

EIXO V SAÚDE E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFÍCIL

19. (ENADE 2015) O acidente vascular cerebral (AVC) pode ser tratado, porém o tratamento depende do tipo de AVC que acomete o indivíduo. O AVC isquêmico (AVCI) corresponde a 80% dos casos, sendo caracterizado pela interrupção do fluxo sanguíneo para o cérebro por um coágulo (trombo), o que leva a uma região de neurônios mortos e a outra em que há interrupção de atividade elétrica — área de penumbra isquêmica —, sem que haja morte neuronal. O AVC pode acarretar graves consequências físicas e sociais, inclusive prejuízos motores, comprometimento da fala, distúrbios psiquiátricos, problemas sexuais, complicações emocionais, além de dificuldades familiares e laborativas.

Disponível em: Acesso em: 28 jun. 2015 (adaptada).

Com base nas informações apresentadas e considerando uma situação na qual um psicólogo receba um paciente com quadro de AVC que esteja fazendo uso de Benzodiazepínico (BDZ), avalie as afirmações a seguir.

I - Os BDZ são substâncias com propriedades ansiolíticas, hipnóticas, anticonvulsivantes, miorelaxantes, também utilizadas como pré-anestésicos.

II - O AVC é um processo degenerativo, razão pela qual não cabe ao psicólogo realizar intervenção para a melhoria do quadro cognitivo.

III - O psicólogo deve, ao avaliar o paciente, atentar para a possibilidade de comprometimento cognitivo e comportamental em razão do uso de BDZ.

É correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.

(B) II, apenas.

(C) I e III, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II e III.

INTENÇÃO

Interlocução com campos de conhecimento para apreender a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico, em suas interfaces com fenômenos sociais e biológicos.

JUSTIFICATIVA

A questão aborda conhecimentos relacionados à psicofarmacologia e à psicopatologia, exigindo da psicologia um conhecimento interdisciplinar, para possibilitar a melhor construção de estratégias de intervenção da psicologia em casos de Acidente Vascular Cerebral, ou de transtornos semelhantes que possam afetar as capacidades cognitivas dos sujeitos.

REFERÊNCIAS

Castro, E. K. & Bornhold, T. E. (2004). Psicologia da saúde x psicologia hospitalar: definições e possibilidades de inserção profissional. *Psicologia Ciência Profissão*, 24 (3), 48-57. Vieira Filho, N. G. (org.). (2012). *Psicologia da Saúde: do “controle” à promoção dos cuidados na saúde*. Manaus: EDUA.

CATEGORIA

EIXO IV PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

DOMÍNIO COGNITIVO

Síntese

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFÍCIL

20. (ENADE 2015) Na manhã do dia 16 de agosto de 2012, ocorreu um evento marcante na cidade do Rio de Janeiro. Um operário da construção civil, de 24 anos de idade, sofreu um terrível acidente: um vergalhão de ferro penetrou seu crânio, perfurando o seu cérebro e transpassando a região entre os olhos. Antes e depois da cirurgia para a remoção da barra, mostrou-se consciente e lúcido, sem aparente mudança 53 comportamental, a não ser a presença de quadros convulsivos controlados por medicação.

Disponível em: .Acesso em: 26ju1. 2015 (adaptado).

Com base na notícia acima e em conhecimentos relativos às neurociências, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. - O cérebro apresenta estratégias para preservar funções, ou algum tipo de configuração na qual determinadas lesões não afetam o funcionamento psíquico

PORQUE:

II - Apesar de haver, no cérebro humano, regiões neuroanatômicas associadas a funções fisiológicas e motoras específicas, este órgão apresenta expressiva plasticidade em relação ao funcionamento psíquico, sem funções psicológicas localizadas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

(A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

(C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

(D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(E) As asserções I e II são proposições falsas.

Intenção: Avaliar os conhecimentos e aplicação dos fenômenos psicológicos relacionados a neurociência das emoções, cognição e comportamento

JUSTIFICATIVA

A neuropsicologia cognitiva parte de um pressuposto chamado modularidade (Capovilla & Capovilla, 2007), que se refere à independência funcional existente entre diferentes processamentos, ou seja, o desenvolvimento ou o prejuízo de determinados componentes cognitivos não afeta a totalidade do sistema cognitivo. Desta forma, os diferentes módulos cognitivos apresentam especificidade de domínio, isto é, processam informações específicas.

REFERÊNCIAS

Capovilla, A. G. S. & Capovilla, F. C. (2007). Avaliação e intervenção em dislexia do desenvolvimento. Em E. C. Miotto, M. C. S. Lucia & M. Scaff (Orgs.), *Neuropsicologia e as interfaces com as neurociências* (pp.

241-248). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo. Conzenza, R. M. &, Guerra L. B. (2011). Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed Fernandes, S. (2003). Educação bilíngüe para surdos: identidades, diferenças, contradições e mistérios. Tese (Doutorado) – UFPR. Curitiba. Fuentes, D., Malloy-Diniz, L. F., Camargo, C. H. P. &, Cosenza, A, R. M. (2014). Neuropsicologia: Teoria e Prática. Porto Alegre: Artmed. Luria, A. R. (1984). Fundamentos de Neuropsicologia. São Paulo: EDUSP

CATEGORIA

EIXO IV PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

DOMÍNIO COGNITIVO

Aplicação

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFÍCIL

21. (ENADE 2015) Izquierdo cita a situação apresentada por Elizabeth Loftus, na década de 70, em que as fotografias de um acidente automobilístico foram apresentadas a vários indivíduos e, após alguns dias, eles foram divididos em quatro grupos: ao primeiro, questionou-se a velocidade dos veículos quando “se encontraram”; ao segundo, quando eles “toparam”; ao terceiro, quando “bateram”; e ao quarto, quando “estraçalharam” — e a todos foi perguntado se havia vidros quebrados e sangue na cena. Para o primeiro grupo, os veículos trafegavam a 35 km por hora, e não havia vidros quebrados e sangue. O segundo apontou velocidades superiores e vidros quebrados, mas não sangue. Os do terceiro grupo afirmaram que a velocidade era de 65 a 80 km por hora, e que perceberam vidros quebrados e algum sangue. Finalmente, o quarto grupo ressaltou que as velocidades eram altíssimas e que havia muitos vidros quebrados e mortos na rua.

NORONHA DE ÁVILA, G.; CHITTÓ GAUER, G. J. “Falsas” Memórias e Processo Penal: (Re)discutindo o Papel da Testemunha. Disponível em: . Acesso em: 10 jul. 2015 (adaptado).

Com base nas características da memória apresentadas pelos fundamentos teóricos da Psicologia, a situação exposta acima é um exemplo de que a memória

(A) é alterada pelo processo de raciocínio lógico.

(B) tem como processo básico a defesa perceptiva.

(C) é alterada por novos estímulos do ambiente presente.

(D) é a capacidade de reconhecer com exatidão os fatos ocorridos.

(E) é formada por um componente de curto prazo, que independe da familiaridade da pessoa com o material informacional.

INTENÇÃO

Avaliar os conhecimentos e aplicação dos fenômenos psicológicos relacionados a neurociência das emoções, cognição e comportamento

JUSTIFICATIVA

De acordo com Abreu e Paulo (2010, citando Helene e Xavier, 2003) a memória uma das mais complexas funções neuropsicológicas, o que possibilita à cada pessoa remeter-se a experiências subjetivas, em que há a comparação de experiências atuais e projeções futuras. Desta forma, a memória, a partir das experiências passadas, levam à alteração de comportamento. Moscovitch (2004, citado por Abreu e Paulo, 2010) afirma que a memória parece repousar na complexidade dos seus processos e que consiste em diferentes componentes que são mediados por processos conduzidos por circuitarias neuronais diferentes. Ávila, Gauer e Pires Filho (2012) apresentam a memória enquanto processo de aquisição, formação, conservação e evocação de informações. A aquisição é chamada de aprendizagem e só se ‘grava’ aquilo que foi aprendido. A evocação é a recordação, a lembrança, a recuperação. Só lembra daquilo que se grava e que foi aprendido. Dentre milhões de neurônios que compõem o cérebro humano e que fazem sinapse com milhares de outros, boa parte deles é capaz de formar, armazenar e evocar memórias. Porém, nem todos os neurônios memorizam, muitos deles, como os do hipocampo, 56 assim

como, de várias regiões corticais (pré-frontal, frontal, temporal, parietal) podem até inibir a formação ou evocação de memórias, ou seja, estão constantemente submetidos aos efeitos moduladores de vias nervosas vinculadas com o nível de alerta, com as emoções, os sentimentos e os estados de ânimo (Izquierdo, 2002, 2004, citado por Ávila, Gauer e Pires Filho, 2012), que podem levar as falsas memórias.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 – QUESTÃO 27

Abreu, N. & Mattos, P. (2010). Memória. Em: Malloy-Diniz, Leandro F.; Fuentes, Daniel; Mattos, Paulo; Abreu, Neander e col. Avaliação Neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed. Conzenza, R. M. & Guerra L. B. (2011). Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed. Fuentes, D., Malloy-Diniz, L. F., Camargo, C. H. P. & Cosenza, R. M. (2014). Neuropsicologia: Teoria e Prática. Porto Alegre: Artmed. Luria, A. R. (1984). Fundamentos de Neuropsicologia. São Paulo: EDUSP. Noronha, de Á. G. & Chittó Gauer, G. J. (2018). “Falsas” Memórias e Processo Penal: (Re)discutindo o Papel da Testemunha. Acessado em 17/06/2018, http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/11300/2/Falsas_Memorias_e_Processo_Penal_Re_Discutindo_o_Papel_da_Testemunha.pdf.

CATEGORIA

EIXO IV PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

DOMÍNIO COGNITIVO

Aplicação

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFÍCIL

22. (ENADE 2015) A cultura organizacional é o modelo de pressupostos básicos que determinado grupo tem inventado, descoberto ou desenvolvido no processo de aprendizagem para lidar com os problemas de adaptação externa e adaptação interna. Uma vez que os pressupostos tenham funcionado bem o suficiente para serem considerados válidos, eles são ensinados aos demais membros como a maneira correta de se perceber, se pensar e se sentir em relação àqueles problemas.

SCHIEIN, E. H. Guia de sobrevivência da cultura corporativa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001 (adaptado). Com relação ao tema abordado no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I - Cultura é um conceito que ajuda a entender a estabilidade do sistema organizacional já que se refere a características que são gerenciadas e alteradas sem grandes dificuldades na vida da organização.

II - A cultura organizacional pode ser vista como um sistema de símbolos e significados que atua como poderosa ferramenta de controle dos indivíduos, diminuindo a necessidade de normas explícitas e formalização.

III - Quanto mais uma cultura é forte ou densa, maior é o compartilhamento de crenças e valores entre os membros organizacionais, o que dificulta as mudanças organizacionais.

IV - Os artefatos visíveis, tais como os ritos de integração e de renovação, são importantes para a compreensão da cultura, pois sinalizam seus valores profundos.

V - Subculturas, ao contrário de contraculturas, significam rupturas com a cultura e o poder dominantes. É correto apenas o que se afirma em

- (A) II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) I, IV e V.
- (E) II, III, IV e V.

INTENÇÃO

Avaliar a compreensão dos fenômenos psicológicos relacionados a Indivíduo, Sociedade e Cultura, processos grupais, organizacionais e institucionais

Avaliar os a atuação do Psicólogo em intervenções em processos organizacionais e de gestão de pessoas

JUSTIFICATIVA

A questão aponta para a necessidade de o psicólogo atuar no contexto organizacional e do trabalho e de conhecer a teoria sobre cultura organizacional, pois sua atuação precisará partir da observação dos elementos culturais de cada contexto organizacional.

REFERÊNCIAS

Schein, E. H. (2001). Guia de sobrevivência da cultura corporativa. Rio de Janeiro: José Olympio. (adaptado). Zanelli, J. C., Borges-Andrade, J. E. & Bastos, A. V. B. (Org.) (2014). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 616 p.

CATEGORIA

EIXO V SAÚDE E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS

DOMÍNIO COGNITIVO

Aplicação

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFÍCIL

23. (ENADE 2015) A emoção é um tema muito estudado pelos neurocientistas. A experiência emocional não é um fenômeno único, varia de indivíduo para indivíduo, sendo o resultado de diferentes eventos. De forma simplista, a emoção se expressa por um ato motor, em decorrência de sensações provocadas por estímulos sensoriais do meio onde está inserida a pessoa.

BRANDÃO, L. M. As bases biológicas do comportamento: introdução à Neurociência. São Paulo: E.P.U., 2009 (adaptado). Considerando a neurociência das emoções, avalie as afirmações a seguir.

I - A emoção pode abarcar um conjunto de pensamentos e planos sobre um evento que aconteceu, está acontecendo ou que vai acontecer, e uma das formas de se manifestar é por expressões faciais específicas.

II - As emoções podem desencadear mudanças endócrinas e autonômicas significativas, como, por exemplo, sudorese, aumento dos batimentos cardíacos e da respiração, rubor facial, incontinência urinária e espasmos.

III - A emoção tem base ambiental, umas das razões pelas quais não se cogita a existência de componente genético na manifestação de expressões faciais.

É correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.

(B) III, apenas.

(C) I e II, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II e III.

INTENÇÃO

Avaliar os fenômenos psicológicos em relação a emoção, afetos e motivação.

Avaliar conhecimentos sobre neurociência das emoções, cognição e comportamento.

JUSTIFICATIVA

A questão exige conhecimento científico e teórico sobre os fenômenos psicológicos 'emoções, afetos e motivação', assim como, sobre a neurociência das emoções, cognição e do comportamento'.

REFERÊNCIAS

Brandão, L. M. (2009). As bases biológicas do comportamento: introdução à Neurociência. São Paulo: E.P.U.

CATEGORIA

EIXO II FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

24. (ENADE 2009) A psicologia, ao participar do desafio contemporâneo do diálogo inter, multi e transdisciplinar, tem sua definição precária de identidade dissolvida, revelando seu potencial de olhar para a complexidade de seu objeto. Tal situação tem o potencial de propiciar a construção de novas formas e práticas de se pensar o saber psicológico. Todavia, convida à realização de atividades cada vez mais em sintonia com outros saberes. Assim, uma dupla tarefa impõe-se: dialogar, ultrapassando fronteiras antes demarcadas, e sustentar um discurso construtor de uma identidade específica do saber psicológico.

Considerando-se o texto, assinale a afirmação CORRETA.

(A) A identidade emergente da psicologia contemporânea supera as suas dicotomias epistemológicas, ao dialogar com outros saberes, referendando-se neles, pois esses saberes possuem uma maior segurança metodológica.

(B) A psicologia como ciência foi marcada pela tensão dos projetos de sua constituição, estabelecendo uma epistemologia única que se expressa em múltiplos métodos, que podem dialogar com outros saberes.

(C) A psicologia, ao participar do diálogo inter, multi e transdisciplinar, têm reconstruído as fronteiras de sua identidade, pois, no contato com saberes diversos, revela sua característica: a complexidade epistemológica e metodológica.

(D) O diálogo inter, multi e transdisciplinar dificulta a definição formal da psicologia como ciência, pois dissolve a identidade já bem constituída do saber psicológico, propondo uma identificação com outras formas do saber sobre o homem.

(E) O psicólogo tem sido convidado a realizar diálogos que o desafiam a construir uma linguagem inter, multi e transdisciplinar, centrada no discurso epistemológico das ciências exatas, como a física quântica, e das ciências biológicas, como a genética.

INTENÇÃO

Avaliar os conhecimentos do estudante a respeito dos conceitos de multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade, além da identidade do psicólogo em relação com outras profissões da área da saúde.

JUSTIFICATIVA

Este é um grande desafio para todos os saberes na contemporaneidade. Especialmente em relação à Psicologia uma grande mudança de paradigma deu-se em função da abertura do campo de atuação do psicólogo e da necessidade desse profissional sair de um espaço mais reservado e privado, para os campos das políticas públicas e da invenção de novos fazeres. Trabalhar nessa perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade implica, a todo momento, em transitarmos por espaços coletivos (diferentes Campos de atuação) e trocas com outros saberes, bem como defender o espaço de Núcleo (saberes da Psicologia).

REFERÊNCIAS

Straub, R. O. (2005). Psicologia da saúde (R. C. Costa, Trad.). Porto Alegre: Artmed (trabalho publicado originalmente em 2002).

Cardoso, C. L. (2002). A inserção do psicólogo no Programa Saúde da Família. Psicologia Ciência e Profissão, 22(1), 2-9.

Simonetti, A. (2008). Manual de Psicologia Hospitalar: o Mapa da Doença. São Paulo: Casa do Psicólogo.

CATEGORIA

EIXO III PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Aplicação

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

25. (ENADE 2009, Adaptada) Em relação à visão de homem, contrastante na abordagem comportamental e na psicologia evolutiva, são feitas as seguintes afirmativas:

I - A abordagem comportamental considera que o homem é ambientalmente determinado pela sequência de comportamentos e de reforços, criando uma ilusão de liberdade.

II - A abordagem comportamental surge como uma modalidade de discurso psicológico crítico da visão monista materialista de homem e da correspondente desvalorização daquilo que ocorre privadamente no indivíduo.

III - A psicologia evolutiva descreve os componentes fundamentais da natureza humana, os quais podem ser compreendidos em termos de mecanismos psicológicos selecionados pelo indivíduo como úteis para a evolução pessoal.

IV - A psicologia evolutiva sustenta que o comportamento humano depende de mecanismos psicológicos que foram modelados pela seleção natural no ambiente anterior de adaptação.

Estão CORRETAS somente as afirmativas

(A) I e II.

(B) I e IV.

(C) II e III.

(D) II e IV.

(E) III e IV.

INTENÇÃO

Avaliar os conhecimentos do estudante relacionadas a abordagem da Psicologia comportamental e evolutiva.

JUSTIFICATIVA

A teoria comportamental, especialmente considerando as propostas Skinnerianas sobre o condicionamento operante propõe que os comportamentos são determinados pelas suas consequências. Os reforços são consequências que levam ao aumento na frequência do comportamento anteriormente apresentado. Dentro desta perspectiva, a consciência não é responsável pela escolha de comportamentos, visto que os mesmos são definidos pelas suas consequências.

REFERÊNCIAS

Aprendizagem, comportamento e emoções na infância e adolescência : uma visão transdisciplinar / organização: Elisabete Castelon Konkiewitz – Dourados-MS : Ed. UFGD, 2013. 312p

CATEGORIA

EIXO IV PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

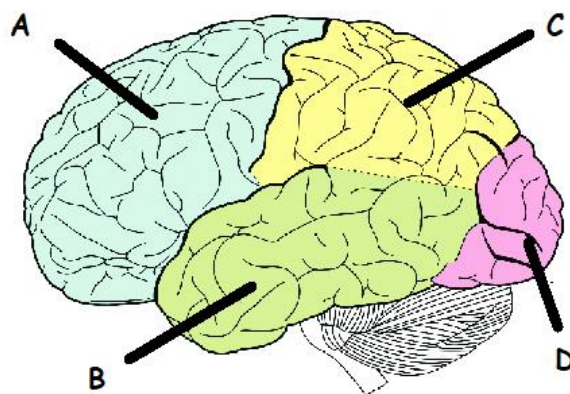
DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

Médio

26. (UNIFESO, 2020) O encéfalo pode ser dividido em 4 diferentes lobos e dois hemisférios.



Observe a figura abaixo e indique a resposta que nomeia os lobos de forma correta.

(A) frontal, temporal, parietal, occipital

(B) temporal, frontal, parietal, occipital

(C) parietal, frontal, occipital, temporal

(D) frontal, temporal, occipital, parietal

(E) occipital, temporal, parietal, frontal

INTENÇÃO

Identificar a macro anatomia do encéfalo

JUSTIFICATIVA

Necessidade de conhecer as bases os fundamentos da anatomia neurofuncional do encéfalo humano para compreensão da constituição biológica, do fenômeno psicológico e suas influências no comportamento humano.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Angelo. Neuroanatomia Funcional. 3ª ed. Atheneu, 2013 e NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CATEGORIA

EIXO II FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

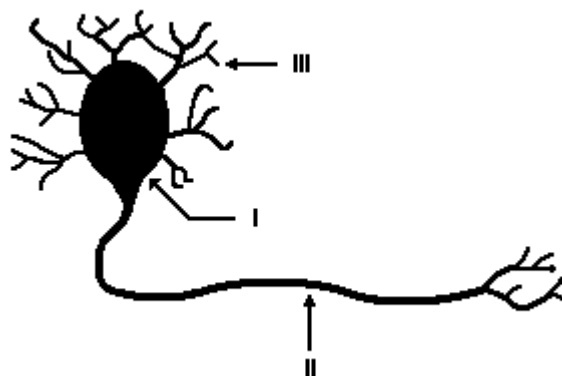
DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

FÁCIL

27.(UNIFESO, 2020) As principais estruturas de um neurônio estão indicadas na figura abaixo. Relacione o número indicado na figura a seu correto nome. Preste bastante atenção a correta relação.



Relacione o número indicado na figura a seu nome CORRETO.

- (A) I - axônio; II - dendritos; III - corpo celular
- (B) I - axônio; II - corpo celular; III - dendritos
- (C) I - dendritos; II - axônio ; III - corpo celular
- (D) I - corpo celular; II - axônio; III - dendritos**
- (E) I - corpo celular; II - impulso nervoso; III - sinapse

INTENÇÃO

Identificar a anatomia do neurônio

JUSTIFICATIVA

Necessidade de conhecer as bases os fundamentos da anatomia neurofuncional do encéfalo humano para compreensão da constituição biológica, do fenômeno psicológico e suas influências no comportamento humano.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Angelo. Neuroanatomia Funcional. 3ª ed. Atheneu, 2013 e NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CATEGORIA

EIXO II FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

FÁCIL

28. (UNIFESO, 2020) João, 40 anos, recém-casado, estava instalando um chuveiro até que esbarrou em um fio elétrico desencapado: reagiu abruptamente e, de maneira inconsciente, afastou o braço do fio.

A sequência de acionamento dos neurônios que participaram dessa ação reflexa no corpo é:

- (A) neurônios associativos – neurônios sensoriais – neurônios motores.
- (B) neurônios motores – neurônios sensoriais – neurônios associativos.
- (C) neurônios motores – neurônios associativos – neurônios sensoriais.
- (D) neurônios sensoriais – neurônios motores – neurônios associativos.
- (E) neurônios sensoriais – neurônios associativos – neurônios motores.**

INTENÇÃO

Compreender como o cérebro humano recebe informações, as processa e posteriormente gera uma resposta.

JUSTIFICATIVA

A sequência de acionamento dos neurônios ocorre por resposta reflexa medular, onde o impulso atinge a medula através dos neurônios sensoriais, transmitido aos neurônios associativos, que estimulam o neurônio motor na condução da resposta.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Angelo. Neuroanatomia Funcional. 3ª ed. Atheneu, 2013 e NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CATEGORIA

EIXO II FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

29. (UNIFESO, 2020) O professor de Psicologia nas aulas de processos biológicos e comportamento humano debateu com os estudantes, que tem-se observado que a exposição extensa e por longo prazo a pesticidas está associada a problemas à saúde humana, como a neurodegeneração.

A destruição de neurônios cuja função é transmitir sinais desde o sistema nervoso central até o órgão motor demonstra que a toxina afetou:

- (A) sistema aferente.
- (B) sistema eferente.**
- (C) sistema sensitivo.
- (D) sinal pré-sináptico.
- (E) sinal pré-dentrítico.

INTENÇÃO

Compreender como o cérebro humano recebe informações, as processa e posteriormente gera uma resposta.

JUSTIFICATIVA

Os pesticidas interferem na sinalização nervosa eferente, isto é, na transmissão de potenciais de ação originados no sistema nervoso central (SNC) em direção aos órgãos viscerais e motores.

REFERÊNCIAS

UNIFESO 2020

MACHADO, Angelo. Neuroanatomia Funcional. 3ª ed. Atheneu, 2013 e NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PURVES, W.K.; SADAVA, D.; ORIAN, G.H.; HELLER, H.C. Vida: a ciência da biologia, tradução Anapaula Somer Vinagre. 6ª Edição. Porto Alegre. Editora Artmed. 2

CATEGORIA

EIXO II FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Análise e avaliação

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

30. (ENADE 2018, Adaptada) João, 16 anos de idade foi levado pela mãe a uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). Na consulta médica, a mãe relatou que, nos últimos 12 meses, o jovem vinha fazendo uso excessivo de bebida alcoólica aos finais de semana. A mãe relatou que também fora chamada à escola onde o jovem estuda, em razão de suas frequentes ausências às atividades escolares, por problemas de relacionamento com colegas e professores, bem como pelo baixo desempenho escolar. A mãe disse ainda, que, apesar de todos os esforços para ajudar o filho, ele não se alimentava adequadamente, tinha problemas de sono, além de uma agressividade crescente. Na consulta, o jovem admitiu fazer uso de álcool desde os 12 anos de idade e de outras substâncias psicoativas desde os 14 anos, e que não mais conseguia se controlar. O médico, após a anamnese e exame físico, encaminhou o jovem para o serviço especializado da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), atestando transtorno por uso de substância psicoativa.

Considerando o caso apresentado marque a alternativa que traduz corretamente o encaminhamento de João na rede SUS.

- (A) Centro Materno Infantil (CMI)
- (B) Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II)
- (C) Unidade de Pronto Atendimento (UPA)
- (D) Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)
- (E) Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil (CAPS i)

INTENÇÃO

O estudante deve aplicar os conhecimentos de rede de atenção psicossocial e SUS com o caso clínico apresentado.

JUSTIFICATIVA

O estudante deverá apresentar os conhecimentos de rede de atenção psicossocial na rede SUS e sua aplicação para o caso clínico apresentado.

REFERÊNCIAS

SUS/RAPS – Ministério da saúde

CATEGORIA

EIXO III PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Análise e avaliação

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

31. (ENADE 2018, Adaptada) Espaços de atendimento como a interconsulta em dispositivos de saúde como Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Atenção Básica a saúde, possibilitam intervenções do Psicólogo em conjunto com outros profissionais da área da saúde direcionadas às necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Por ser a saúde um aspecto dinâmico e influenciado por fatores biopsicossocioculturais, a prática do psicólogo nos serviços de saúde pode tornar mais efetivas as estratégias de promoção e educação em saúde. A esse respeito, avalie as afirmações a seguir.

I - A atuação do psicólogo nas Unidades de Atenção Básica deve estar voltada para a identificação e a caracterização de processos desadaptativos e de transtornos, com a finalidade de tratamento.

II - O acolhimento, a orientação e a intervenção em nível primário, com foco na adesão do paciente ao tratamento, por exemplo, são atribuições do psicólogo que atua nas Unidades de Atenção Básica

III - Nas Unidades de Atenção Básica a Saúde, o psicólogo deve atuar em atividades de promoção da saúde, com foco na ausência de doenças e no fortalecimento de ações clínicas terapêuticas.

IV - A identificação de dificuldades, o planejamento e a intervenção, com vistas à promoção da saúde, devem respaldar a atuação do psicólogo nas Unidades de Atenção Básica.

É correto apenas o que se afirma em:

(A) III.

(B) II e IV.

(C) I, II e III.

(D) I, II e IV.

(E) I, III e IV.

INTENÇÃO

Avaliar a atuação do psicólogo em dispositivos do SUS (Unidades de Atenção Básica à Saúde)

JUSTIFICATIVA

Aponta a atuação do psicólogo em Unidades de atenção Básica à saúde.

REFERÊNCIAS

Lei 8080 - Sistema Único de Saúde (SUS)

CATEGORIA

EIXO III PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Análise e avaliação

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

32. (UNIFESO, 2020) O emprego de estratégias como Atendimento de Grupo de Sala de Espera em Unidades de Atenção Básica possibilita intervenções psicológicas voltadas aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Por ser a saúde um aspecto dinâmico e influenciado por fatores biológicos, psicológicos e sociais, a prática do psicólogo nas instituições de saúde pode tornar mais efetivas as estratégias de promoção e educação em saúde. A esse respeito, avalie as afirmações a seguir.

I - A atuação do psicólogo nas Unidades de Atenção Básica deve estar voltada para a identificação e a caracterização de processos desadaptativos e de transtornos, com a finalidade de tratamento.

II - O acolhimento, a orientação e a intervenção em nível primário, com foco na adesão do paciente ao tratamento, por exemplo, são atribuições do psicólogo que atua nas Unidades de Atenção Básica.

III - Nas Unidades de Atenção Básica, o psicólogo deve dirigir sua atuação profissional à promoção da saúde, com foco na ausência de doenças e no fortalecimento de ações clínicas terapêuticas.

IV - A identificação de dificuldades, o planejamento e a intervenção, com vistas à promoção da saúde, devem respaldar a atuação do psicólogo nas Unidades de Atenção Básica.

É correto apenas o que se afirma em

(A) III.

(B) II e IV.

(C) I, II e III.

(D) I, II e IV.

(E) I, III e IV.

INTENÇÃO

Avaliar a atuação do psicólogo em dispositivos do SUS (Unidades de Atenção Básica à saúde)

JUSTIFICATIVA

Aponta a atuação do psicólogo em Unidades de atenção Básica à saúde.

REFERÊNCIAS

Sistema Único de Saúde (SUS)

CATEGORIA

EIXO III PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Aplicação

NÍVEL DE DIFICULDADE

FÁCIL

33. (ENADE 2018) As estatísticas indicam que grande parte dos casos atendidos no Sistema Único de Assistência Social (Suas), por meio dos Centros de Referência Especial de Atendimento Social (Creas) ou dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (Cram), têm como causa a violência contra a mulher. O Cram e as Delegacias da Mulher são locais voltados exclusivamente ao acolhimento e ao acompanhamento biopsicossocial e jurídico de mulheres que sofreram algum tipo de violência e que apresentam questões relacionadas a sofrimento psíquico, a aspectos físicos e ao respectivo processo jurídico. Em alguns casos, existe também a necessidade de afastamento dessa mulher e de seus filhos do agressor, devido ao risco de ocorrência de novas violências ou mesmo de morte, sendo urgente seu abrigamento por tempo que varia de acordo com cada situação.

KRENKEL, S.; MORÉ, C. L. O. O. Violência contra a mulher, casas-abrigo e redes sociais: revisão sistemática da literatura. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 37, n. 3, p. 770-783, 2017 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

I - Os casos de violência contra a mulher no Brasil são subnotificados, ocultados ou não documentados, devido às dificuldades encontradas pelas mulheres para realizarem a denúncia.

II - São comuns, em mulheres vítimas de violências, sintomas relacionados a estresse pós-traumático, como insônia, pesadelos, falta de concentração e baixa autoestima.

III - Os Centros de Referência (Creas e Cram) são instituições de abrigamento nas quais as mulheres podem passar a viver após sofrerem violência que tenha colocado sua vida em risco.

IV - O atendimento multidisciplinar oferecido pelo Cram – jurídico, social e psicológico – representa um avanço no cuidado às mulheres vítimas de violência

É correto apenas o que se afirma em:

(A) I e III.

(B) I e IV.

(C) II e III.

(D) I, II e IV.

(E) II, III e IV.

INTENÇÃO

Avaliar os conhecimentos do estudante a respeito do acolhimento e acompanhamento biopsicossocial e jurídico de mulheres que sofreram algum tipo de violência e que apresentam questões relacionadas a sofrimento psíquico,

JUSTIFICATIVA

Aborda a violência contra a mulher e o seu acompanhamento de forma multidisciplinar

REFERÊNCIAS

KRENKEL, S.; MORÉ, C. L. O. O. Violência contra a mulher, casas-abrigo e redes sociais: revisão sistemática da literatura. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 37, n. 3, p. 770-783, 2017 (adaptado).

CATEGORIA

EIXO V SAÚDE E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS

DOMÍNIO COGNITIVO

Aplicação

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

34. (ENADE 2009, Adaptado) O trabalho do psicólogo em equipe multidisciplinar no campo da saúde pressupõe pensar a saúde como um conceito complexo, que tenha como base modelos que promovam a dimensão do sujeito como cidadão autônomo. A Psicologia deve compreender, acolher e cuidar do sofrimento psíquico do ser humano de forma integral e multidimensional, e não somente a partir da sua individualidade, integrando tal compreensão ao atendimento e às preocupações da equipe multidisciplinar de saúde.

FOSSI, L.B.; GUARESCHI, N.M.F. A psicologia hospitalar e as equipes multidisciplinares. Rev. SBPH[on-line], v. 7, n. 1, p. 29-43, 2004 (adaptado).

A partir dessas noções, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. No trabalho em equipe multidisciplinar, o psicólogo deve promover diálogos e reflexões sobre os fenômenos psicológicos presentes no contexto em que a equipe está inserida.

PORQUE

II. Como profissional da saúde, o psicólogo tem competências que não contribuem, por exemplo, para a desnaturalização de conceitos relacionados aos processos saúde-doença.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

(A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

(C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

(D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(E) As asserções I e II são proposições falsas.

INTENÇÃO

Avaliar os conhecimentos do estudante a respeito da atuação da psicologia em equipes multidisciplinares

JUSTIFICATIVA

Ao integrar uma equipe multidisciplinar, o psicólogo deve promover diálogos e reflexões sobre os fenômenos psicológicos presentes no contexto em que a equipe está inserida. Além disso, como profissional da saúde, o psicólogo tem competências que contribuem, por exemplo, para a desnaturalização de conceitos relacionados aos processos saúde-doença.

REFERÊNCIAS

FOSSI, L.B.; GUARESCHI, N.M.F. A psicologia hospitalar e as equipes multidisciplinares. Rev. SBPH[on-line], v. 7, n. 1, p. 29-43, 2004 (adaptado).

CATEGORIA

EIXO IV PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

FÁCIL

35. (ENADE 2012) Os pais e professores de Paulinho, que tem 6 anos e 3 meses de idade, gostariam de saber mais sobre seu desenvolvimento cognitivo. A professora diz que Paulinho parece ter dificuldades em se comunicar com as crianças de sua classe. Ele foi avaliado por meio de uma bateria de testes cognitivos. Os resultados dessa avaliação foram comparados aos do grupo normativo de crianças da mesma faixa etária. Os resultados da avaliação de Paulinho são apresentados na tabela a seguir.

Subtestes	Fatores cognitivos	Tarefa	Resultado Padronizado	Percentil
Vocabulário pictórico	Inteligência cristalizada(Gc)	Nomear objetos apresentados em figuras	84	14
Memória de palavras	Memória de curto prazo (Gsm)	Repetir sequênc de palavras	92	30
Raciocínio	Inteligência fluida(Gf)	Resolver analogias com figuras geométricas	112	79
Relações espaciais	Processamento visual (Gv)	Identificar partes que, se combinadas, formam uma figura	119	90
Consciência fonológica	Processamento auditivo (Ga)	Identificar fonemas iniciais, centrais e finais de palavras	81	10
Cancelamento	Veloc de processamento(Gs)	Identificar figuras repetidas em uma sequência	98	45
Resultado global	Inteligência geral	Soma dos resultados em todos os subtestes	98	45

Fatores cognitivos: nomenclatura do modelo de Cattell-Horn-Carroll (CHC); Resultado padronizado: escala com média 100 e desvio-padrão 15; Percentil: em escala de 1 a 99 indicando a posição relativa da nota em relação à do grupo normativo.

Considerando os resultados apresentados acima, avalie as afirmações a seguir.

I - Em parte dos testes que requerem habilidades visuais, verifica-se que Paulinho tem desempenho acima do esperado para crianças de sua idade. Por exemplo, em tarefas que envolvem processamento visual, ele chega a ter desempenho classificado entre as 10% melhores notas obtidas por crianças da mesma faixa etária.

II - Paulinho apresenta desempenhos muito baixos, em relação a crianças de sua idade, em tarefas de processamento auditivo e conhecimento de palavras. Isso poderá ajudar a compreender melhor as dificuldades de comunicação relatadas. Esses resultados alertam para possíveis dificuldades na aquisição de leitura e escrita.

III - Considerando a capacidade global (combinando-se todos os subtestes), Paulinho tem desempenho superior à média, entre os 2% de notas mais altas. Esse resultado elimina a hipótese de explicações cognitivas para as dificuldades de comunicação relatadas pela professora.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

INTENÇÃO

Identificar se o estudante reconhece as condições de desenvolvimento cognitivo, comportamental e afetiva a partir dos resultados dos subtestes utilizados para avaliação de funções cognitivas. Verificar se o estudante tem habilidade para interpretar escores de testes e associá-los com a finalidade de descrever o avaliado. Mas as pesquisas apresentadas são mal construídas (a 1ª de modo mais evidente), o que pode favorecer/estimular equívocos na proposição de investigações. Como nas demais, não exige muito conhecimento para que seja respondida.

JUSTIFICATIVA

A resposta certa é a letra C, como o resultado padronizado está baseado em escala com média 100 no resultado padronizado nas condições de normalidade. Paulinho apresenta desempenho acima em relação a crianças de sua idade nas funções cognitivas: Inteligência fluida e Processamento visual, como também,

apresenta desempenhos muito baixos, em relação a crianças de sua idade, em tarefas de processamento auditivo e conhecimento de palavras.

REFERÊNCIAS

– ENADE 2012

CHC é uma teoria psicológica proeminente sobre a estrutura das habilidades cognitivas humanas, com base no trabalho de três psicólogos, Raymond B. Cartel, John L. Horn e John B. Carroll e é amplamente aceita como a mais abrangente e empiricamente suportada teoria das habilidades cognitivas, informando um corpo substancial de pesquisa e o desenvolvimento contínuo de testes de QI (Intelligence Quotient) (Kaufmann, 2009. p. 91)

CATEGORIA

EIXO II FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

Médio

36. (ENADE 2012) Os teóricos da personalidade divergem sobre as questões básicas da natureza humana: livre arbítrio versus determinismo, natureza versus criação, importância do passado versus presente, peculiaridade versus universalidade, equilíbrio versus crescimento e otimismo versus pessimismo.

Considerando as diferentes questões implícitas nas teorias da personalidade, avalie as afirmações abaixo.

I - Diferenças culturais afetam o desenvolvimento da personalidade e, portanto, a natureza humana.

II - As teorias da personalidade diferenciam-se porque partem de diferentes concepções da natureza humana.

III - Personalidade, conceito que envolve as características pessoais, mais permanentes e estáveis, pode variar de acordo com as circunstâncias de seu desenvolvimento.

IV - Aspectos internos influenciam o comportamento das pessoas em diferentes situações e definem sua personalidade.

É correto apenas o que se afirma em:

(A) I e III.

(B) I e IV.

(C) II e IV.

(D) I, II e III.

(E) II, III e IV

INTENÇÃO

Identificar se o estudante reconhece e o conceito de Personalidade e seus aspectos teóricos

JUSTIFICATIVA

A resposta correta é a letra D, A personalidade é construída ao longo do desenvolvimento e algumas circunstâncias podem afetar como aspectos culturais, ambientais e familiares.

Mas as teorias da personalidade possuem diferentes concepções e olhares.

REFERÊNCIAS

ENADE 2012 - QUESTÃO 22

SCHULTZ, D. P. & SCHULTZ, S. E. Teorias da personalidade. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002, p. 36.

CATEGORIA

EIXO II FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Síntese

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

37. (ENADE 2012) A figura abaixo sintetiza resultados de três estudos de neuroimagem, por meio dos quais se busca investigar a relação entre a inteligência e a ativação de regiões cerebrais específicas.



A figura 1 mostra regiões em que o volume da substância cinzenta está sob forte influência genética, tendo o volume dessas áreas correlação moderada com a inteligência geral.

A figura 2 mostra áreas pré-frontais laterais que são recrutadas mais intensamente para se responder a tarefas verbais e não verbais presentes em testes de inteligência geral.

A figura 3 mostra as regiões ativadas em tarefas de memória de trabalho — verbais e não verbais —, especialmente aquelas que envolvem interferência de estímulos que requerem atenção controlada. O nível de atividade nessas regiões, ao se responder a tarefas de memória, está correlacionado com o desempenho em testes de inteligência fluida, mais associados à inteligência geral.

Considerando os achados desses estudos, avalie as afirmações abaixo.

I - A inteligência geral está associada ao volume das áreas que contêm o corpo celular dos neurônios.

II - Os resultados indicam que tarefas de inteligência fluida recrutam áreas cerebrais distintas daquelas recrutadas por testes de memória de trabalho.

III - Os resultados sugerem que os altos índices de herdabilidade da inteligência geral podem, em parte, ser explicados por diferenças neuroanatomias estruturais.

IV - Os achados permitem visualizar-se que as áreas que contêm os axônios são as que sofrem mais influência genética.

É correto apenas o que se afirma em:

(A) I.

(B) II.

(C) I e III.

(D) II e IV.

(E) III e IV.

INTENÇÃO

Identificar se o estudante tem a competência de leitura de neuroimagem, de reconhecer as áreas cerebrais e correlacionar com as funções cognitivas, em especial a inteligência.

JUSTIFICATIVA

A resposta correta é a letra C, pois trata-se de uma discussão da interface entre herdabilidade e fatores ambientais na determinação de processos cognitivos (neuroplasticidade).

REFERÊNCIAS

ENADE 2012 – QUESTÃO

GRAY, J. R. & THOMPSON, P. M. Neurobiology of intelligence: science and ethics. *Neuroscience*, n. 5, 2004, p. 471-82 (adaptado).

CATEGORIA

EIXO II - FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Síntese

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFÍCIL

38. (ENADE 2012) As instituições de longa permanência para idosos (ILPI) apresentam altas prevalências de internados em uso de psicofármacos para o controle de distúrbios comportamentais. A associação deles com a polifarmácia e a depressão é significativa, e os portadores de demência foram os que mais fizeram uso dos neurolépticos. Fatores como idade e sexo, normalmente relevantes em pacientes ambulatoriais, não apresentaram associação em pacientes institucionalizados.

Foi realizado estudo transversal e retrospectivo por meio de análise de prontuários de todos os idosos (60 anos de idade ou mais) internados em uma ILPI, independentemente das doenças apresentadas. Aplicou-se a regressão logística para verificar os fatores associados ao uso de psicofármacos na instituição, obtendo-se os resultados a seguir.

Porcentagem das diferentes classes de psicofármacos nos subgrupos portadores de demência, seqüela de AVC/TCE, depressão, doenças psiquiátricas e pacientes sem indicações óbvias de psicofármacos e no total de pacientes asilados no Hospital Geriátrico e de Convalescentes Dom Pedro II, São Paulo (SP)

	Psicoativos n (%)	Neurolépticos n (%)	Benzo- diazepínicos n (%)	Anti-depressivos n (%)
Demência (n = 77)	52 (67,5)	44 (57,1)	8 (10,4)	7 (9,1)
Seqüela AVC/TCE (n = 71)	40 (56,3)	16 (22,5)	5 (7,0)	14 (19,7)
Depressão (n = 33)	27 (81,8)	4 (12,1)	5 (15,2)	24 (72,7)
Doenças psiquiátricas (n = 23)	17 (73,9)	11 (47,8)	9 (39,1)	4 (17,4)
Pacientes sem indicações óbvias de psicofármacos* (n = 100)	54 (54,0)	39 (39,0)	10 (10,0)	8 (8,0)
Todos os pacientes (n = 209)	123 (58,9)	69 (33,0)	28 (13,4)	37 (17,7)

AVC/TCE = acidente vascular cerebral/trauma cranioencefálico

* Amostra de pacientes com exclusão daqueles com depressão (em uso presumido de antidepressivos), com seqüelas de AVC/TCE (uso presumido de anticonvulsivantes) e com transtornos psiquiátricos (uso presumido de medicamentos psiquiátricos).

A partir das informações acima, avalie as afirmações seguintes.

I - Os pacientes internados em ILPI merecem atenção especial quanto ao consumo dos grupos medicamentosos apresentados na tabela, por causa de seu uso corriqueiro em quadros demenciais, depressões e distúrbios comportamentais.

II - O uso de medicamentos psicoativos no contexto das ILPI deve ser justificado pelas características clínicas dos pacientes, mas não necessariamente pela etiologia em si, apresentando, em muitos casos, um mau uso medicamentoso. I

III - Apesar dos conhecidos riscos e efeitos colaterais que os benzodiazepínicos provocam em idosos, torna-se, muitas vezes, difícil sua retirada em quadros de ansiedade e distúrbios do sono — em razão da própria institucionalização —, provocando seu consumo em percentual significativo de asilados.

IV - O quadro depressivo é comum nas ILPI devido, geralmente, a fatores como as limitações físicas e a dependência funcional, associados ao isolamento e à negação, no intuito de diminuir a percepção de um ambiente desconhecido.

É correto o que se afirma em:

(A) I e II, apenas.

- (B) I e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

INTENÇÃO

Identificar se o estudante tem a capacidade de interpretação, conhece quadros psicopatológicos característicos de pacientes idosos internados em instituições em longa permanência e os principais psicofármacos utilizados.

JUSTIFICATIVA

A resposta correta é a letra E, pois, todas estão corretas.

REFERÊNCIAS

ENADE 2012 – QUESTÃO 29

LUCCHETTI et al. Fatores associados ao uso de psicofármacos em idosos asilados. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul. v. 32(2), 2010, p. 38-43.

CATEGORIA

EIXO IV PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

DOMÍNIO COGNITIVO

Análise e avaliação

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFÍCIL

39. (IF-PE/2016) Analise o texto abaixo e assinale a alternativa que representa os princípios doutrinários do SUS caracterizados no texto:

“Todo cidadão brasileiro deve ter acesso às ações e serviços de saúde oferecidos pelo SUS, independentemente de sua raça, posição social ou crença... Deve ser atendido conforme suas necessidades, reconhecendo as diferenças entre as populações e trabalhar para cada necessidade, oferecendo mais a quem mais precisa, diminuindo, assim, as desigualdades existentes”.

- (A) Universalidade e equidade.
- (B) Integralidade e hierarquização/regionalização.
- (C) Universalidade e integralidade.
- (D) Equidade e Hierarquização.
- (E) Controle social e preservação da autonomia.

INTENÇÃO

Avaliar o conhecimento acerca dos princípios doutrinários que norteiam a política do SUS.

JUSTIFICATIVA

Avaliar o conhecimento acerca dos princípios doutrinários que norteiam a política do SUS.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal/ Brasília, 2006. 92 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n.17) (Série A. Normas e Manuais). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/>

CATEGORIA

EIXO IV PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

DOMÍNIO COGNITIVO

Análise

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

40. (UNIFESO, Adaptada) De acordo com a Declaração de Alma-Ata, promulgada em 1978, no encerramento da Conferência de Alma-Ata (OMS), as ações primárias de saúde pressupõem a participação da população em seu planejamento, organização, execução e controle. Uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde, em concordância com este princípio da Declaração de Alma-Ata, é a participação da comunidade, ou seja, o exercício do controle social sobre as atividades e os serviços públicos de saúde.

Considerando este pressuposto e com base nas diretrizes do SUS e no funcionamento do Sistema de Saúde brasileiro, podemos afirmar que:

(A) embora seja uma diretriz constitucional, a participação da comunidade no Sistema de Saúde ainda não foi implantada em sua íntegra no Brasil, devido às dificuldades de acesso à saúde bem como a divulgação dos conselhos e conferências de saúde.

(B) embora seja uma diretriz constitucional, a participação da comunidade no Sistema de Saúde ainda não foi implantada no Brasil em sua íntegra, devido às dificuldades de financiamento e de organização social participativa.

(C) a participação da comunidade no sistema de saúde ocorre de fato, e é feita através da Estratégia de Saúde da Família

(D) a participação da comunidade no sistema de saúde ocorre de fato, e suas atividades de organização, execução e controle são direcionadas apenas para as ações de promoção da saúde, sendo definidas pelos gestores de saúde.

(E) a participação da comunidade ocorre de fato, e é feita por meio das Conferências e Conselhos de Saúde, nos níveis nacional, estaduais, municipais e distritais, conforme definição da lei nº 8.142, de 1990.

INTENÇÃO

Verificar se o estudante identifica as principais características do controle social e da participação da comunidade, considerando a lei orgânica 8.142/90.

JUSTIFICATIVA

A participação da comunidade no sistema de saúde brasileiro ocorre através dos conselhos de saúde (permanente) e das conferências de saúde (a cada quatro anos) nas três esferas de governo (municipal, estadual e nacional) como mecanismos de viabilização da participação da população na condução da política de saúde, conforme definição da lei orgânica nº 8.142 de 1990

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 8.142/90.

CATEGORIA

EIXO IV PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

FÁCIL

41. (TJ/PI – FGV – 2015) Fernanda, 14 anos, revelou a sua professora que vem sendo assediada sexualmente por seu padrasto. Diante dessa informação, foi acionado o sistema de proteção e indicado que Fernanda se submetesse à Escuta Especial, outrora denominada Depoimento sem Dano.

Com relação a esse procedimento, o Conselho Federal de Psicologia:

(A) se manifesta favoravelmente, pois a preocupação com a metodologia da Escuta Especial demonstra a preocupação do Judiciário em prestar atendimento de forma humanizada e a escuta psicológica é fundamental nesse processo;

(B) se manifesta desfavoravelmente, pois o psicólogo não deve atuar como inquiridor, devendo ele defender que a criança não seja a responsável pela produção da prova que visa à punição do infrator;

(C) considera positivamente a Escuta Especial, pois o juiz não possui formação específica para abordagem sobre a violência praticada contra crianças e o psicólogo, como auxiliar do Juízo, deve intervir de forma a humanizar o depoimento;

(D) se posiciona contrariamente ao procedimento Depoimento sem Dano /Escuta Especial, pois considera que deve ser realizada a capacitação e o treinamento dos juízes diante do tema, os quais deverão atuar em varas especializadas no assunto;

(E) respalda a Escuta Especial, pois o procedimento visa a garantir e proteger os direitos das crianças/adolescentes quando, ao serem ouvidas em Juízo, sua palavra é valorizada através da inquirição que respeita sua condição de pessoa em desenvolvimento.

INTENÇÃO

Verificar se o estudante identifica a legislação pertinente à escuta especial

JUSTIFICATIVA

O estudante deverá compreender que CFP se manifesta desfavorável e não considera de forma positiva porque 'Psicólogo não deve atuar como inqueridor, defendendo e protegendo a criança, não sendo a responsável pela produção de prova que vise a punição do inquisidor

REFERÊNCIAS

CFP

CATEGORIA

EIXO V SAÚDE E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS

DOMÍNIO COGNITIVO

Análise e avaliação

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

42. (ENADE, 2015) Uma criança de seis anos de idade foi encaminhada para avaliação psicológica com queixas de dificuldades escolares. Ela tem tido dificuldade de prestar atenção, é bastante agitada, fala muito com os colegas durante as aulas, se distrai com facilidade e tem dificuldade de atender os limites estabelecidos pela professora. A criança teve um desenvolvimento motor e da linguagem típico das crianças da sua idade. Não há queixas anteriores de aspectos ligados ao desenvolvimento.

Diante desse quadro, analise os resultados de avaliações ou observações do cotidiano da criança apresentados nas situações a seguir.

I - Em uma avaliação aplicada por meio de uma bateria de testes cognitivos, a criança obteve um resultado global equivalente a percentil 14 comparado com outras crianças de sua idade, caracterizando um déficit cognitivo acentuado.

II - Em avaliação aplicada por meio de uma bateria de testes neuropsicológicos, a criança obteve os seguintes resultados em percentis: memória de trabalho — P22, velocidade de processamento — P12, controle inibitório — P14 e teste de vocabulário por imagens (nomeação de figuras) — P48.

III - Com a recente mudança de escola, cuja rotina é bastante diferente da anterior, com regras mais rígidas do que aquelas às quais ela estava acostumada, a criança reclama não ter gostado dos métodos da nova professora.

As dificuldades apresentadas pela criança podem ser justificadas pela(s) situação(ões) descrita(s) em:

(A) I, apenas.

(B) III, apenas.

(C) I e II, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II e III.

INTENÇÃO

Identificar as intervenções em processos educativos e avaliação psicológica / Psicodiagnóstico

JUSTIFICATIVA

A questão fortalece a importância do olhar clínico e metodológico para trabalhar avaliações psicológicas, psicodiagnósticos e/ou neuropsicológicas. É preciso compreender de forma teórica as habilidades práticas na conduta avaliativa para que a avaliação seja realizada com base em evidências científicas e resguardadas quando os encaminhamentos forem necessários. Ressalta-se também a importância do olhar global no paciente e não somente nas queixas.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 – QUESTÃO 17

Enricone, J. R. B. & Salles, J. F. de. (2011). Relação entre variáveis psicossociais familiares e desempenho em leitura/escrita em crianças. *Psicologia Escolar e Educacional*, 15(2), 199-210. <https://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572011000200002>.

Jiménez-Jiménez, S. & Marques, D. F. (2018). Impacto de la intervención neuropsicológica infantil en el desarrollo del sistema ejecutivo. *Análisis de un caso. Avances en Psicología Latinoamericana*, 36(1), 11-28. <https://dx.doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/apl/a.4150>.

CATEGORIA

EIXO III PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM
PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Análise e Avaliação

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

43. (ENADE 2015) A avaliação psicológica é um processo técnico e científico realizado com pessoas ou grupos de pessoas que, de acordo com cada área do conhecimento, requer metodologias específicas. Ela é dinâmica e constitui-se fonte de informações de caráter explicativo sobre os fenômenos psicológicos, com a finalidade de subsidiar os trabalhos nos diferentes campos de atuação do psicólogo, tais como, saúde, educação, trabalho e outros setores em que ela se fizer necessária. Trata-se de um estudo que requer um planejamento prévio e cuidadoso, de acordo com a demanda e os fins aos quais a avaliação se destina. Conselho Federal de Psicologia. Cartilha sobre Avaliação Psicológica. 2013 (adaptado).

Com base no texto acima, avalie as afirmações a seguir.

I - A avaliação psicológica permite entender e considerar nuances do comportamento humano, além de subsidiar a elaboração de parecer cientificamente fundamentado.

II - A recomendação para o uso específico dos testes deve ser buscada nos estudos que foram feitos com esse instrumento, principalmente nos estudos de validade e nos de precisão e de padronização.

III - processo de avaliação psicológica é capaz de prover, aos psicólogos, informações importantes para o desenvolvimento de hipóteses que levem à compreensão das características psicológicas da pessoa ou de um grupo.

É correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.

(B) III, apenas.

(C) I e II, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II e III.

INTENÇÃO

Aproximar os estudantes dos fundamentos das medidas em psicologia, instrumentos e procedimentos em coleta de dados, além da lógica da argumentação científica em psicologia.

JUSTIFICATIVA

A questão aborda a avaliação psicológica e sua importância na prática do psicólogo nos diferentes campos de atuação, seja educacional, clínica, organizacional, saúde e outros. Ela tem como propósito avaliar o quanto a avaliação psicológica é percebida pelos estudantes como relevante para a prática profissional como ferramenta diagnóstica.

O processo de avaliação psicológica é complexo e exige do psicólogo habilidades e conhecimentos para identificar o construto a ser avaliado, selecionar a melhor forma de medi-lo e os instrumentos mais adequados ao contexto específico que pretende avaliar, reunir as informações obtidas e integrá-las de forma a contribuir para a compreensão do funcionamento do indivíduo e sua relação com a sociedade. Desta forma, a avaliação psicológica não é simplesmente uma área técnica produtora de ferramentas profissionais, mas uma área da psicologia responsável pela operacionalização das teorias psicológicas em eventos observáveis (Primi, 2010), com vistas a produzir hipóteses ou diagnóstico sobre uma pessoa ou um grupo (Hutz, Bandeira & Trentini, 2015).

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 – Questão 31 (adaptada).

Conselho Federal de Psicologia. Cartilha sobre Avaliação Psicológica. (2013)

Hutz, C. S., Bandeira, D. R., & Trentini, C. M. (Ed.). (2015). Psicometria. Porto Alegre: Artmed.

Noronha, A. P. P. & Reppold, C. T. (2010). Considerações sobre a Avaliação Psicológica no Brasil. Psicologia: Ciência e Profissão, 30, 192-201.

Pasquali, L. (2010). Instrumentação Psicológica: Fundamentos e Práticas. Porto Alegre: Artmed.

Primi, R. (Org.) (2002). Temas em Avaliação Psicológica. Campinas: Impressão Digital do Brasil Gráficas e Editora Ltda.

Primi, R. (2010). Avaliação psicológica no Brasil: fundamentos, situação atual e direções para o futuro. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 26(spe), 25-35. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722010000500003>.

Wechsler, S. M. & Guzzo, R. S. L. (Eds.) (2005). Avaliação psicológica: perspectiva internacional. São Paulo: Casa do Psicólogo.

CATEGORIA

EIXO III PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Análise e Avaliação

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIA

44. (ENADE 2015) Para promover a atenção integral à saúde, é essencial reconhecer a multiplicidade e a complexidade dos fatores implicados no processo saúde-doença-cuidado. Por isso, o trabalho interdisciplinar é fundamental ao sistema de saúde. É dentro desse contexto que se debate a ampliação da inserção da Psicologia na Estratégia de Saúde da Família (ESF), tema que se torna relevante e atual diante do progressivo avanço das práticas de Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Como reflexo do avanço das políticas públicas de saúde, os saberes e as práticas da Psicologia passam a ser cada vez mais requisitados, bem como os de outras categorias profissionais da saúde.

NEPOMUCENO, L. B.; BRANDÃO, I. R. Psicólogos na estratégia saúde da família: caminhos percorridos e desafios a superar. Psicol. Cienc. Prof. Brasília, v. 31, n. 4, 2011. Disponível em: <<http://jwww.scielo.br>>. Acesso em: 26ju1. 2015 (adaptado).

De acordo com as concepções e possibilidades de atuação do psicólogo da Atenção Primária ou Básica de Saúde, avalie as afirmações a seguir:

I - A intervenção do psicólogo realiza-se por meio de atividades como a escuta de necessidades e a estruturação de planos terapêuticos individuais e coletivos, em equipe, nos diversos níveis de atenção.

II - A atuação centra-se no atendimento individual a pessoas com sofrimento psíquico, em consultas agendadas, e em uma visão clínica das demandas trazidas pelos sujeitos encaminhados.

III - A concepção matricial como metodologia de atuação pressupõe uma organização de trabalho que valoriza a integração e a descentralização; nesse sentido, o psicólogo visa assegurar retaguarda a equipes e profissionais encarregados da atenção a problemas de saúde, que inclui a saúde mental.

IV - O papel do psicólogo está mais voltado à promoção e à manutenção da saúde física e emocional, tendo como um dos principais objetivos buscar a minimização do sofrimento do paciente e de sua família, que decorre do binômio doença-internação.

É correto apenas o que se afirma em:

(A) I e II.

(B) I e III.

(C) II e IV.

(D) I, III e IV.

(E) II, III e IV.

INTENÇÃO

Aproximar o estudante em processos educativos, organizacionais e de gestão de pessoas. Da Função do psicólogo nos diferentes níveis de atenção a saúde, intervindo em grupos, instituições e comunidade.

JUSTIFICATIVA

As contribuições da psicologia situam-se na possibilidade de criar espaços e dispositivos de diálogo aos usuários e equipe fortalecendo o autocuidado e autonomia, atuando como facilitador dos modos de vida e de grupos e pessoas inseridas no mesmo contexto territorial da PSF colaborando na transformação do desenvolvimento humano e da realidade social desses sujeitos. Dentro dessa perspectiva, além da diversidade de saberes voltados ao atendimento do usuário é importante o desenvolvimento da prática interdisciplinar entre os profissionais.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 – QUESTÃO 32

Angerami Camon, V. A. (1986). E a psicologia entrou no hospital. São Paulo: Pioneira.

Cardoso, C. L. (2002). A inserção do psicólogo no Programa Saúde da Família. *Psicologia Ciência e Profissão*, 22(1), 2-9.

Chiaverini, D. H. (Org.) (2011). Guia prático de matriciamento em saúde mental. Brasília, DF: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva.

Giacomozzi, A. (2012). A Inserção do psicólogo na Estratégia de Saúde da Família e a transição de paradigma em saúde. *Psico*, 43(3), 298-308.

Nepomuceno, L. B. & Brandão, I. R. (2011). Psicólogos na estratégia saúde da família: Caminhos percorridos e desafios a superar. *Psicologia Ciência e Profissão*, 31(4), 762-777.

Nepomuceno, L. B. & Brandão, L. R. (2011). Psicólogos na estratégia saúde da família: caminhos percorridos e desafios a superar. *Psicol. Cienc. Prof.* Brasília, v. 31, n. 4, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 26ju1. 2015 (adaptado).

Ogden, J. E. (2004). *Psicologia da Saúde*. Lisboa, Portugal: Climepsi.

Simonetti, A. (2008). *Manual de Psicologia Hospitalar: o Mapa da Doença*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Straub, R. O. (2005). *Psicologia da saúde* (R. C. Costa, Trad.). Porto Alegre: Artmed (trabalho publicado originalmente em 2002).

CATEGORIA

EIXO III PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Análise e avaliação

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

45. (ENADE 2015) Na Psicologia, há algum tempo deixou-se de atuar exclusivamente por meio das intervenções individuais, dando-se espaço para as intervenções grupais. Há várias possibilidades de práticas grupais e de formas de intervenção em cada uma delas, mesmo que em diferentes referenciais teóricos. Conhecer as intervenções e as possibilidades de práticas psicológicas relacionadas a grupos em contextos diversos é importante para que o psicólogo possa organizar intervenções efetivas e eficazes.

OSÓRIO, L. C. Psicologia Grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre: Artmed, 2003 (adaptado).

A respeito desse tema, avalie as afirmações a seguir.

I - No contexto da saúde, as intervenções em grupo com foco na psicoeducação têm maior eficácia do que as práticas individualizadas.

II. - No contexto educacional, privilegiam-se práticas individuais com os alunos, já que lida com o processo de aprendizagem.

III - No contexto organizacional, empregam-se práticas grupais para desenvolver competências e melhorar a qualidade do desempenho.

IV. - No contexto comunitário, para a eficácia das práticas grupais, deve-se considerar as redes de relações nela existentes.

É correto apenas o que se afirma em:

(A) I.

(B) II.

(C) I e IV.

(D) II e III.

(E) III e IV.

INTENÇÃO

Conhecer conteúdos da Psicologia Social sobretudo relacionados a intervenção em grupos e instituições e comunidades, assim como conteúdos da Psicologia Clínica Individual e de Grupo.

JUSTIFICATIVA

No contexto de saúde, as intervenções grupais, assim como as individuais possuem características diferenciadas, dependendo da demanda institucional e da tríade de intervenção: paciente, família e equipe de saúde para a elaboração do plano terapêutico singular em cada caso específico, compreendendo se a demanda é para atendimento individual, grupal ou ambos, assim não há uma forma de intervenção que seja mais ou menos eficaz, mas sim, mais adequada para cada caso clínico subjetivo. No contexto educacional há a necessidade de adequação da intervenção às características e demandas institucionais e dos atores envolvidos no processo, demandando processos grupais de intervenção, já que não é adequada a simples transposição do atendimento clínico clássico individual para o contexto escolar. O enunciado apresenta a prática clínica de grupo, aplicada tanto pela Psicologia Social quanto pela Psicologia Clínica, de práticas de grupo, como uma ferramenta de relevância à construção de resultados para a promoção da qualidade de vida das pessoas em contexto coletivo. Destaca que a terapêutica psicológica de grupo pode ser aplicada em diferentes ambientes sociais. Adverte que o conhecimento e a prática de sua tecnologia favorece, ao profissional da psicologia, o planejamento apropriado de programas de intervenção para o alcance de resultados vigorosos.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 – QUESTÃO 35

Abreu, C. N. & Guilhardi, H. J. (2004), *Terapia Comportamental e Cognitivo-comportamental: práticas clínicas*. São Paulo: ROCA.

Barbosa, R. M., & Marinho-Araújo, C. M. (2010). *Psicologia escolar no Brasil: considerações e reflexões históricas*. *Estudos de Psicologia*, 27(3), 393-402. 82

Castro, E. K. D., & Bornholdt, E. (2004). *Psicologia da saúde x psicologia hospitalar: definições e possibilidades de inserção profissional*. *Psicologia: ciência e profissão*, 24(3), 48-57.

Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2011). *Habilidades sociais: intervenções efetivas em grupos*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2001). Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Editora Vozes.

Martinez, A. M. (2009). Psicologia Escolar e Educacional: compromissos com a educação brasileira. Psicologia Escolar e Educacional, 13(1), 169-177.

Osório, L. C. (2003). Psicologia Grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre: Artmed.

CATEGORIA

EIXO III PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e Compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

46. (ENADE 2015) No ano de 2008, considerado pelo Conselho Federal de Psicologia como o Ano da Educação para os Psicólogos, criou-se a oportunidade de um debate nacional em torno das questões educacionais. Foram definidos quatro eixos temáticos como norteadores das discussões. No que se refere ao eixo “Psicologia e Instituições Escolares e Educacionais” os psicólogos apontaram, entre outros aspectos, que existe desconhecimento da comunidade escolar a respeito do papel do psicólogo escolar. Desse modo, indicaram a necessidade de desenvolvimento de estudos e divulgação do papel e da atuação desse profissional.

GUZZO, R. S. L.; MEZZALIRA, A. S. C. 2008—Ano da Educação para os Psicólogos: encaminhamentos e próximos passos. In: GUZZO, R. S. L.; MARINHO-ARAÚJO, C. M. (Org). Psicologia Escolar: identificando e superando barreiras. Campinas: Alínea, 2011 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. No contexto escolar, o eixo principal de intervenção do psicólogo é direcionado a alunos que demonstrem dificuldades no processo de escolarização ou que apresentem comportamentos inadequados.

PORQUE

II. A atuação do psicólogo escolar deve concentrar-se na promoção de espaços de reflexão, possibilitando a transformação de concepções centradas no fracasso e na doença em concepções de sucesso e de saúde

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

(A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(B) O As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

(C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

(D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(E) As asserções I e II são proposições falsas.

INTENÇÃO

Principais domínios de atuação do Psicólogo em Intervenções em processos educativos

JUSTIFICATIVA

Ao considerar o contexto escolar e as condições concretas da comunidade e as multideterminações que as perpassam, o psicólogo pode direcionar sua prática de forma a favorecer a autonomia dos sujeitos e a melhoria das práticas pedagógicas, a partir de um diálogo com os diferentes agentes da escola. Assim, o psicólogo escolar em sua prática necessita pautar-se em uma perspectiva emancipadora, fomentando a consciência crítica das pessoas, a fim de que elas possam intervir na realidade, contribuir para a melhoria de condições de vida. Os princípios teóricos da conscientização e da libertação podem resultar em um modelo que subsidie as intervenções do psicólogo na busca de transformação do espaço educativo.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 – QUESTÃO 28

Guzzo, R. & Marinho-Araújo, C. (2011). Psicologia escolar: identificando e superando barreiras. Campinas, SP: Alínea

Guzzo, R. S. (2005). Escola amordaçada: compromisso do psicólogo com esse contexto. In A. Martínez (Org.), Psicologia escolar e compromisso social (pp. 17-29). Campinas, SP: Alínea. 72

Guzzo, R. S. L. & Mezzalira, A. S. C. (2008). Ano da Educação para os Psicólogos: encaminhamentos e próximos passos. In: Guzzo, R. S. L. & Marinho-Araújo, C. M. (Org). Psicologia Escolar: identificando e superando barreiras. Campinas: Alínea, 2011 (adaptado).

Montero, M. (Org.). (2003). Teoría y práctica de la psicología comunitaria: la tensión entre comunidad y sociedad. Buenos Aires: Paidós.

Resolução nº 13/2007. Conselho Federal de Psicologia. Disponível: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/Resolucao_CFP_nx_013-2007.pdf

Sant'Ana, I. M. & Guzzo, R. S. L. (2015). Psicologia escolar e projeto político-pedagógico: análise de uma experiência. Psicologia & Sociedade, ahead of print. <http://www.scielo.br/pdf/psoc/2015nahead/1807-0310-psoc-2015aop004.pdf>.

Wechsler, S. M. (2004). Psicologia Escolar. Pesquisa, Formação e Prática. São Paulo: Alínea.

CATEGORIA

EIXO III PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e Compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

FÁCIL

47. (ENADE 2015, Adaptada) As doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo têm assumido grandes proporções, implicando custos elevados para a Previdência Social. Nos EUA, os custos com LER/DORT estão em torno de bilhões de dólares por ano. Há, todavia, custos organizacionais (pelos impactos da doença na produtividade, absenteísmo, perda de qualidade) e, especialmente, custos individuais (intenso sofrimento psíquico, estresse e insatisfação com o trabalho, que afetam a qualidade de vida do trabalhador).

Com relação à síndrome LER/DORT, avalie as afirmações a seguir.

I - As pesquisas sobre os fatores determinantes da LER/DORT concentram-se em três grandes categorias: fatores biomecânicos, fatores da organização do trabalho e fatores psicossociais.

II - O paradigma biomecânico busca correlacionar as lesões a quatro fatores: carga de trabalho, esforço repetitivo, posturas inadequadas e vibração. Quanto mais fatores estiverem presentes na tarefa desempenhada, mais riscos existem de desenvolver a doença.

III - As pesquisas não revelam evidências de que a autonomia na definição do ritmo do trabalho e o estilo de gestão que caracterizam a forma como o trabalho é organizado e gerenciado tenham papel significativo no desencadeamento, desenvolvimento e reabilitação da LER/DORT.

IV - Os estudos sobre os programas de intervenção ou reabilitação mostram que as intervenções individuais são mais efetivas a curto prazo, porém é maior a eficácia quando as medidas individuais se aliam a intervenções organizacionais.

É correto apenas o que se afirma em:

(A) II.

(B) III.

(C) I e II.

(D) I e IV.

(E) III e IV.

INTENÇÃO

Domínios de atuação do Psicólogo em Intervenções em processos organizacionais e de gestão de pessoas; Intervenções em processos de trabalho, saúde e bem estar do trabalhador.

JUSTIFICATIVA

A questão exige conhecimentos sobre a doença do trabalhador, exige que o profissional tenha conhecimentos teóricos para criar formas de intervir e evitar o adoecimento no âmbito do trabalho.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 – (adaptada)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Dor relacionada ao trabalho: lesões por esforços repetitivos (LER): distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (Dort) / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 68 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Saúde do Trabalhador; 10. Protocolos de Complexidade Diferenciada) ISBN 978-85-334-1728-1.

CATEGORIA

EIXO III PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Análise e Avaliação

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

48. (ENADE 2015) A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), sustentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

Brasil. Ética e Cidadania. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática:

(A) Promove a anomia ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.

(B) Admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.

(C) Sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.

(D) Apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.

(E) Adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

INTENÇÃO

Coordenar e manejar processos grupais, em diferentes contextos, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros.

JUSTIFICATIVA

A base de uma sociedade democrática está em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos, não havendo relativização de valores, nem promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 – QUESTÃO 2

Dias, R. & Matos, F. (2012). Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo.

Rodrigues, M. M. A. (2010). Políticas Públicas. São Paulo: Publifolha.

CATEGORIA

EIXO V SAÚDE E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e Compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

FÁCIL

49. (ENADE 2015) Mais de um quarto de presos do Centro de Detenção Provisória (CDP), de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de crack que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <<http://ibccrim.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo este texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e a realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas
I - A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de crack.

PORQUE

II - O encarceramento de moradores de rua viciados em crack que praticam, pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

(A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta de I.

(B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta de I.

(C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

(D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(E) As asserções I e II são proposições falsas.

INTENÇÃO

Políticas públicas sobre álcool e outras drogas e de segurança.

JUSTIFICATIVA

Crack, população em situação de rua, políticas de segurança, sistema prisional brasileiro e sua relação com a realidade social são temas que devem fazer parte da formação do psicólogo.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 – QUESTÃO 4 <https://www.obid.senad.gov.br/pessoas-sujeitos-drogas-e-sociedade/politicas-e-legislacoes>

CATEGORIA

EIXO V SAÚDE E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS

DOMÍNIO COGNITIVO

Aplicação

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

50. (ENADE 2015) Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. Inclusão Digital. In: Brasil. O Futuro da Indústria de Software: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário high tech (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada. Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

I – A inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.

II – O domínio de ferramentas de robótica e de automação.

III – A melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.

IV – A difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em:

(A) I e II.

(B) I e IV.

(C) II e III

(D) I, II e IV.

(E) II, III e IV.

INTENÇÃO

Políticas Públicas e inclusão digital/social.

JUSTIFICATIVA

Na sociedade atual, dominada pela alta tecnologia, o indivíduo para se sentir incluído socialmente tem que estar incluído de forma digital. Entender o processo 87 inclusão/exclusão é fundamental para a formação do profissional de psicologia e sua atuação, seja no campo individual ou social.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 – QUESTÃO 6 <http://www2.faac.unesp.br/blog/obsmidia/files/Maria-Thereza-Pillon-Ribeiro.pdf>

<http://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A15005860201501F69C07E6B0A&inline=1>

CATEGORIA

EIXO V SAÚDE E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e Compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

FÁCIL

51. (ENADE 2015) A psicologia constitui-se como ciência autônoma no final do século XIX e, desde então, caracteriza-se por diversas tensões entre a natureza subjetiva dos fenômenos psicológicos e a imposição de uma abordagem objetiva, típica da ciência. Tal tensão se expressa diferentemente nas principais matrizes que estruturam o pensamento psicológico nas suas origens. Isso culminou em definições diferenciadas sobre a forma científica de produzir conhecimento e a própria definição do objeto da Psicologia. Assim, caracterizam-se duas grandes vertentes, uma mais objetivista e outra mais subjetivista. Ao longo do tempo, várias tentativas foram feitas na direção de articular esses dois modelos explicativos.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

I. - Atualmente, é consenso na Psicologia a meta de conhecer para dominar os meandros da subjetividade.

II - O objetivismo valoriza a experimentação e toma o comportamento manifesto como objeto de estudo, embasando-se na ideia de que todo conhecimento provém da experiência.

III - O subjetivismo apoia-se na ideia da autonomia do ser humano, sustentando a tese de que o conhecimento é anterior à experiência.

É correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.

(B) II, apenas.

(C) I e II apenas.

(D) II e III apenas.

(E) I, II e III.

INTENÇÃO

O estudante de psicologia deverá saber da Constituição da Psicologia como campo de conhecimento, como campo de atuação profissional no Brasil. Compreendendo os fundamentos e pressupostos epistemológicos dos principais sistemas psicológicos.

JUSTIFICATIVA

Esta questão trata de um tema central na Psicologia, que têm pautado a discussão de natureza histórica e epistemológica ao longo da consolidação da Psicologia como ciência autônoma. A partir deste contexto, o importante é o estudante compreender que baliza a discussão não é a busca de superioridade de uma vertente sobre a outra, e sim, uma reflexão e avaliação crítica sobre tais conhecimentos, por meio da discussão do significado da concepção de objetividade e subjetividade que norteiam as investigações empreendidas pela Psicologia na produção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 – QUESTÃO 9

Figueiredo, L. C. M. (2014). Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis, RJ: Vozes.

Molon, S. I. (2010). Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky. Petrópolis, RJ: Vozes.

Skinner, B. F. (1953). Science and human behavior. New York: Free Press.

Skinner, B. F. (2006). Sobre o Behaviorismo (M. P. Villalobos, Trad.). Cultrix: São Paulo.

Vigotski, L. S. (1996). Teoria e método em psicologia. Tradução de: Berliner, C. São Paulo: Martins Fontes.

Watson, J. B. (1913). Psychology as the Behaviorist Views it. Retirado em 13/07/00 de <http://psychclassics.yorku.ca>

Watson, J. B. (1913a). Image and Affection in Behaviorism. Journal of Philosophy, Psychology and Scientific Method. (10) 421-428.

Watson, J. B. (1920). Is thinking merely the action of language mechanisms? Retirado em 22/04/02 de <http://psychclassics.yorku.ca>

Watson, J. B. (1970). Behaviorism. New York: Norton Library. (Trabalho original publicado em 1924).

CATEGORIA

EIXO II FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e Compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

52. (ENADE 2015, Adaptada) A Psicologia se reconhece e é socialmente reconhecida como um campo multifacetado e dividido em várias áreas de atuação. Tais áreas configuram temáticas, problemas, conhecimentos, tecnologias, modos de pensar e de atuar sobre as demandas oriundas de diferentes segmentos e contextos sociais. Bastos, A. V. B. et al. As mudanças no exercício profissional da psicologia no Brasil: o que se alterou nas últimas décadas e o que vislumbramos a partir de agora?

In: Bastos, A. V. B., & Gondim, S. M. G. (Orgs.) (2010). O trabalho do psicólogo no Brasil: um exame à luz das categorias da psicologia organizacional e do trabalho. Porto Alegre: Artmed.

Em 27 de agosto de 2020, as psicólogas e psicólogos Brasileiros comemoram 58 anos de regulamentação da Psicologia como profissão no Brasil. Tal data celebra a Lei 4.119, promulgada em 27 de agosto de 1962. As mudanças contemporâneas, o avanço do conhecimento e as transformações na realidade nacional propiciaram alternativas significativas nessa área no decorrer desse período.

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A clínica tradicional, centrada no atendimento individual, tem sido substituída por modalidades de atendimento grupal e familiar, ocasionando a perda de identidade profissional do psicólogo.

PORQUE

II. O surgimento de novas áreas de atuação, como as de saúde e de assistência social, tem representado possibilidades de inserção do psicólogo em contextos além da clínica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da correta I.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da correta I.
- (C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa. 13
- (D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- (E) As asserções I e II são proposições falsas.

INTENÇÃO

O estudante deverá saber da Constituição da Psicologia como campo de conhecimento e a Constituição da Psicologia como campo de atuação profissional no Brasil

JUSTIFICATIVA

A Psicologia na contemporaneidade tem se inserido nos mais diversos contextos de atuação, não se restringindo ao atendimento individual clínico. As propostas de intervenção do psicólogo podem ser dirigidas tanto a um único indivíduo, quanto a grupos de indivíduos. O psicólogo pode atuar na área Hospitalar e da Saúde, Trabalho e Organizações, Esporte e Exercício, Escolar e Educacional, na Neuropsicologia, na área Jurídica, Social, comunitária, dentre outras. A pluralidade no que tange às áreas de atuação não fazem com que o psicólogo perca sua identidade profissional, pelo contrário, tal identidade se consolida ainda mais a medida em que se identifica espaços onde a inserção do psicólogo se faz relevante, necessária, essencial.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 – - adaptada

Angerami-Camon, V. A. A. (2006). Psicologia da Saúde: Um Novo Significado para a Prática Clínica. São Paulo: Thomson Learning.

Bastos, A. V. B. et al. As mudanças no exercício profissional da psicologia no Brasil: o que se alterou na últimas décadas e o que vislumbramos a partir de agora? In: Bastos, A. V. B., & Gondim, S. M. G. (Orgs.) (2010). O trabalho do psicólogo no Brasil: um exame à luz das categorias da psicologia organizacional e do trabalho. Porto Alegre: Artmed

Jacó-Vilela, A. M., Ferreira, A. A. L., & Portugal, F. T. (2015). História da Psicologia: Rumos e Percursos. Rio de Janeiro: NAU Editora. Marinho, A. L., & Caballo, V. E. (2001). Psicologia Clínica e da Saúde. Londrina: Editora UEL; Granada: APISCA.

Straub, R. O. (2007). Psicologia da Saúde. Porto Alegre: Artmed.

Vala, J., & Monteiro, A. B. (2004). Psicologia Social. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkina.

CATEGORIA

EIXO II FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

FÁCIL

53. (ENADE 2015) As teorias em Psicologia constituíram-se de diversas raízes filosóficas e epistemológicas, que deram origem a sistemas complexos de conceitos, histórica e culturalmente determinados. Tais sistemas conceituais, por sua vez, possibilitaram a emergência de abordagens, escolas, teorias e práticas diferenciadas de Psicologia. Essa situação configura um campo de dispersão da Psicologia, que se formou com a utilização de diversas perspectivas epistemológicas, metodológicas e conceituais. A manifestação desse processo ocorreu por meio da produção de diferentes teorias e sistemas que marcaram a primeira metade do século XX.

BARRETO, C. L. B. T.; MORATO, H. T. R. A dispersão do pensamento psicológico. Boletim de Psicologia, São Paulo, v. 58, n. 129, dez. 2008. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org>>. Acesso em: 2Gjul. 2015.

Considerando os fundamentos epistemológicos da Psicologia na primeira metade do século XX, avalie as afirmações a seguir.

I - O Behaviorismo tinha como pressupostos básicos a natureza objetiva e natural do ser humano e a possibilidade de construção de uma sociedade embasada em princípios do comportamento humano.

II - A Fenomenologia buscava alcançar a compreensão do ser, partindo da intuição das essências como possibilidade da consciência e recorrendo à noção fundamental de intencionalidade.

III - A Psicologia Funcional, ao se ocupar das estruturas mentais, pretendia determinar os elementos constitutivos da consciência, decompor as experiências complexas em elementos mais simples e definir, com precisão, a sua natureza.

IV - A Psicologia Estrutural fundamentava-se na noção de pulsão e seu arcabouço conceitual dependia da existência efetiva e da função desse pressuposto.

V - A Psicanálise não pretendia ser uma teoria sistemática, mas uma atitude ou modo de observar os fenômenos psicológicos.

É correto apenas o que se afirma em:

(A) I e II.

(B) I e III.

(C) II e IV.

(D) III e V.

(E) IV e V.

INTENÇÃO

O estudante deverá conhecer a Constituição da Psicologia como campo de atuação profissional no Brasil. Constituição, fundamentos e pressupostos epistemológicos dos principais sistemas psicológicos.

JUSTIFICATIVA

O Behaviorismo tinha como pressupostos básicos a natureza objetiva e natural do ser humano e a possibilidade de construção de uma sociedade embasada em princípios do comportamento humano. ' A expressão "natureza objetiva e natural do ser humano" exige alguma crítica.

O ser humano possui uma “natureza natural” no behaviorismo? Se a expressão é usada para falar do “potencial da dotação genética do homem” ela é correta. Isto porque John Broadus Watson admitiu uma natureza humana no sentido de que esta espécie é portadora de mecanismos adaptativos universais: reflexos incondicionados e condicionados.

Burrhus Frederic Skinner também admite a existência de uma natureza humana biológica filogeneticamente constituída. O homo sapiens sapiens é dotado, por exemplo, de um mecanismo de aprendizagem denominado de condicionamento operante (Skinner, 2007). Este é produto da seleção natural, portanto trata-se da biologia humana.

Por outro lado, se por “natureza natural” se quer afirmar que o behaviorismo radical desconsiderou a cultura, o enunciado I está errado. Do ponto de vista da teoria skinneriana sobre a evolução da cultura como resultado de uma seleção por consequências (Skinner, 2007), não existe uma homogeneidade cultural biologicamente determinada. Cada cultura é o resultado único e singular de um processo de seleção de práticas culturais.

Quanto ao indivíduo, seu comportamento é o resultado da influência interativa da filogênese, ontogênese e cultura. A última é caracterizada como o conjunto de contingências estabelecidas e mantidas pelo ambiente social.

A Fenomenologia buscava alcançar a compreensão do ser, partindo da intuição das essências como possibilidade da consciência e recorrendo à noção fundamental de intencionalidade.

A Psicologia Funcional, ao se ocupar das estruturas mentais, pretendia determinar os elementos constitutivos da consciência, decompor as experiências complexas em elementos mais simples e definir, com precisão, a sua natureza. A ênfase da Psicologia Funcional não foi nas estruturas mentais, e sim na função adaptativa das faculdades mentais. A análise de William James acerca da consciência é exemplar nessa nova tendência da psicologia americana. Para ele a consciência possibilita a adaptação psicológica, na qual o propósito é antecipado pelo organismo e os meios mais adequados para a sua realização são selecionados. IV.A Psicologia Estrutural fundamentava-se na noção de pulsão e seu arcabouço conceitual dependia da existência efetiva e da função desse pressuposto.

A Psicologia Estrutural de Edward Bradford Titchener não trabalhou com o conceito de pulsão. Seu objetivo prioritário era a identificação dos elementos componentes da consciência: “saber o que está lá e em que quantidade” (Titchener, 1898). A Psicanálise não pretendia ser uma teoria sistemática, mas uma atitude ou modo de observar os fenômenos psicológicos.

A pretensão de Sigmund Freud a uma teoria sistemática é facilmente demonstrável a partir de sua obra clássica Compêndio de Psicanálise. Nela o autor desenvolve uma sistematização sintética da teoria psicanalítica.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 – QUESTÃO 11

Barreto, C. L. B. T.; Morato, H. T. R (2015). A dispersão do pensamento psicológico. Boletim de Psicologia, São Paulo, v. 58, n. 129, dez. 2008. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org>>. Acesso em: 2/06/2018.

James, W. (1890). Principles of Psychology. Retirado em 22/02/2005. <http://psychclassics.yorku.ca>.

Skinner, B. F.. (2007). Seleção por conseqüências. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, 9(1), 129-137.

Titchener, E. B. (1899). The Postulates of a Structural Psychology. Retirado em 22/02/2005. <http://psychclassics.yorku.ca>.

CATEGORIA

EIXO II FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e compreensão.

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFÍCIL

54. (ENADE 2015) A respeito das teorias acerca da estrutura de personalidade, avalie as afirmações a seguir.

I - Os conceitos de self na abordagem junguiana e na perspectiva centrada no cliente se aproximam, na medida em que ambas o consideram uma totalidade, mas divergem em relação ao fato de sua disponibilidade à consciência.

II - As teorias do aparelho psíquico (topográfico e estrutural) desenvolvidas por Freud se integram da seguinte forma: o ego e o superego estão localizados no consciente e no pré-consciente e o id, no inconsciente.

III - A noção de inconsciente na abordagem cognitiva refere-se ao processamento de informação acessível à consciência no seu resultado final, diferentemente da concepção adotada pela abordagem psicanalítica. 18

IV - As abordagens comportamentais de aprendizagem tendem a enfatizar comportamentos específicos em suas relações com o contexto, em vez de elementos da personalidade.

É correto apenas o que se afirma em:

(A) I e II.

(B) I e III.

(C) II e IV.

(D) I, III e IV.

(E) II, III e IV.

INTENÇÃO

Estudante deverá compreender a Constituição da Psicologia como campo de conhecimento e a Constituição, fundamentos e pressupostos epistemológicos dos principais sistemas psicológicos

JUSTIFICATIVA

A questão foca aspectos da formação da personalidade em diferentes teorias que deverão ser dominadas pelo estudante.

REFERÊNCIAS

ENADE 2015 –

Cloninger, S. (1999). Teorias da Personalidade. 1º ed. São Paulo: Martins Fontes.

Schultz, D. P. & Shultz, S. E. (2002). Teorias da Personalidade. 1º ed. São Paulo: Thomson Pioneira.

CATEGORIA

EIXO II FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFÍCIL

55. (UNIFESO, 2020 ADAPTADA) “Consciente de que o racismo é parte da estrutura social e, por isso, não necessita de intenção para se manifestar, por mais que calar-se diante do racismo não faça do indivíduo moral e/ou juridicamente culpado ou responsável, certamente o silêncio o torna ética e politicamente responsável pela manutenção do racismo. A mudança da sociedade não se faz apenas com denúncias ou com o repúdio moral do racismo: depende, antes de tudo, da tomada de posturas e da adoção de práticas antirracistas”

A afirmação do enunciado, retirado do texto *Raça e racismo*, de Silvio Almeida, compreende elementos consideráveis para o debate étnico-racial. Neste contexto é INCORRETO afirmar que:

(A) A centralidade do debate étnico-racial está na intensificação das denúncias de atos individuais e no repúdio de atos racistas

(B) A luta antirracista é uma luta cotidiana que se faz micro e macropoliticamente, dado o seu caráter estrutural

(C) O silenciamento diante do debate étnico-racial é uma perspectiva de tomada de posição

(D) Pensar no racismo de uma maneira estrutural diz respeito ao modo como nos organizamos e constituímos enquanto sociedade

(E) Nenhuma das respostas anteriores

INTENÇÃO

Compreender centralidade do debate étnico-racial.

JUSTIFICATIVA

Afirmar que a centralidade do debate étnico-racial está na intensificação das denúncias de atos individuais e no repúdio de atos racistas é justamente corroborar com uma concepção de que o racismo é uma mera manifestação individual, logo, não estrutural, conforme defende Silvio Almeida em seu texto.

REFERÊNCIAS

Raça e racismo, de Silvio Almeida

CATEGORIA

EIXO V SAÚDE E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS

DOMÍNIO COGNITIVO

Aplicação

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

56. (UNIFESO, 2020 ADAPTADA) A partir da Constituição de 1988 surge, em 1993, a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS - 8742/93, que passa a regulamentar o SUAS. A LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social n. 8.742, 1993), mais do que um texto legal, refere-se a um conjunto de ideias, concepções e direitos, introduzindo uma nova maneira de pensar a Assistência Social, mudando seu status legal e político.

Neste contexto, identifique os serviços oferecidos no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS):

(A) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo e Serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos

(B) Serviço do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e Serviço Assistencial das Unidades Básicas

(C) Serviços de Proteção ao Trabalhador

(D) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)

(E) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)

INTENÇÃO

Identificar

JUSTIFICATIVA

Os serviços ofertados no CRAS são divididos da seguinte forma: 1. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); 2. Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo; 3. Serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos.

REFERÊNCIAS

Constituição de 1988 surge, em 1993, a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS - 8742/93, que passa a regulamentar o SUAS. A LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social n. 8.742, 1993),

CATEGORIA

EIXO V SAÚDE E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e Compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

FÁCIL

57. (UNIFESO 2018, ADAPTADA) Os transtornos alimentares são caracterizados por uma perturbação persistente na alimentação ou no comportamento relacionado à alimentação que resulta no consumo ou na absorção alterada de alimentos e que compromete significativamente a saúde, em seus aspectos biopsicossocial. Segundo o MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS DA AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (DSM V):

- Restrição da ingesta calórica em relação às necessidades, levando a um peso corporal significativamente baixo no contexto de idade, gênero, trajetória do desenvolvimento e saúde física.
- Medo intenso de ganhar peso ou de engordar, ou comportamento persistente que interfere no ganho de peso, mesmo estando com peso significativamente baixo.
- Perturbação no modo como o próprio peso ou a forma corporal são vivenciados, com influência indevida do peso ou da forma corporal na autoavaliação ou ausência persistente de reconhecimento da gravidade do baixo peso corporal atual.

Os critérios diagnósticos descritos acima se referem a qual transtorno alimentar?

- (A) Pica
- (B) Anorexia Nervosa
- (C) Transtorno Alimentar Restritivo/Evitativo
- (D) Transtorno de ruminação
- (E) Bulimia Nervosa

INTENÇÃO

Identificar os critérios diagnósticos que auxiliam a compreender a sintomatologia dos transtornos alimentares.

JUSTIFICATIVA

MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS DA AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (DSM V): Anorexia.

REFERÊNCIAS

MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS DA AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (DSM V).

CATEGORIA

EIXO IV PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

DOMÍNIO COGNITIVO

Análise

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

58. (UNIFESO, 2018 Adaptada) A frequência de novos casos de uma doença em uma população sob risco de adoecimento em um dado período é denominada:

- (A) Incidência
- (B) Prevalência
- (C) Letalidade

- (D) Mortalidade
- (E) Natalidade

INTENÇÃO

Identificar os conceitos utilizados em epidemiologia no campo da saúde coletiva.

JUSTIFICATIVA

Usada em epidemiologia, a incidência pode referir-se ao número de novos casos surgidos numa determinada população e num determinado intervalo de tempo. Também é expressa em proporção de novos casos surgidos numa determinada população e num determinado intervalo de tempo.

REFERÊNCIAS

Medronho R; Bloch KV; Luiz RR; Werneck GL (eds.). Epidemiologia. Atheneu, São Paulo, 2009, 2ª Edição

CATEGORIA

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

FÁCIL

59. (ENADE, 2009 Adaptada) A discussão sobre o envelhecimento tem sido retomada a partir do aumento da expectativa de vida, demandando políticas públicas que orientem e articulem os diferentes segmentos de atendimento a esses grupos, seja na família, na escola, no trabalho, nos serviços médicos ou assistenciais. Quanto às contribuições da psicologia do envelhecimento, são feitas as seguintes afirmativas:

I - A teoria psicológica dispõe de conceitos e de modelos explicativos adequados para tratar do processo de envelhecimento na contemporaneidade.

II - Uma abordagem renovadora implica compreender o envelhecimento como etapa final do ciclo de vida, incorporando contribuições de outras ciências.

III - O estudo do envelhecimento deve incorporar as novas dimensões tecnológicas que incrementam a qualidade de vida e a longevidade.

IV - A pesquisa em psicologia deve ampliar os estudos sobre a memória, já que é uma das funções que sofre maior desgaste durante o envelhecer.

Estão CORRETAS somente as afirmativas:

(A) I e II.

(B) I e III.

(C) II e III.

(D) II e IV.

(E) III e IV.

INTENÇÃO

Identificar as questões relativas à Psicologia do Desenvolvimento, envelhecimento.

JUSTIFICATIVA

Com o aumento da média de vida devido a novas tecnologias e principalmente o avanço da ciência, destacando-se aí a medicina, as pessoas tem tido uma vida mais longa. Os recursos até aqui foram elaborados e incrementados para uma faixa de idade menos que não a terceira idade, por isso justifica-se que a preocupação atual é de incorporar novas tecnologias e não simplesmente estender as já existentes para incrementar a qualidade de vida dos mais idosos.

A pesquisa em psicologia deve ampliar os estudos sobre a memória, já que é uma das funções que sofre maior desgaste durante o envelhecer.

Entre as funções cognitivas, os estudos mostram que a função da memória é mais sensível a um desgaste com o envelhecimento. Este declínio perceptível pode não ser suficiente para caracterizar um prejuízo nesta função, mas um declínio que deve ser melhor estudado para encontrar alternativas de treinamento e reabilitação. Em questões de memória não podem ser descartadas situações mais sérias, por exemplo demências onde o sintoma “memória” está presente, apresentando prejuízos muito importantes. Hoje já se dispõe de instrumentos para rastreamento de déficits cognitivos e principalmente da memória que ajudam a pensar em hipóteses diagnósticas.

REFERÊNCIAS

Araújo, L. F., Carvalho, C. M. & Carvalho, V. A. (2009). As diversidades do Envelhecer: uma abordagem multidisciplinar. Curitiba: Editora CRV.

Areosa, S. V. C. (2012). Envelhecimento Humano: realidade familiar e convívio social de idosos do RGS e da Catalunha. POA:EDIPUCRS.

Barlow, D. H. & Durand, V. M. (2008). Psicopatologia, uma abordagem integrada. São Paulo: Cengage Learning.

CATEGORIA

EIXO II FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM PSICOLOGIA

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

MÉDIO

60. (HU-UFRN/ EBSERH/IADES/2014) De acordo com o art. 2º da Lei nº 8080/1990.

É correto afirmar que a saúde é:

- (A) Direito do Estado e dever do cidadão.
- (B) Cultivada no seio familiar e aprimorada quando do convívio com a sociedade.
- (C) A responsabilidade maior do Estado, junto com a educação.
- (D) Um direito fundamental do ser humano.**
- (E) Mais importante que a educação.

INTENÇÃO

Conhecer a Lei nº 8080/1990.

JUSTIFICATIVA

De acordo com o art. 2º da Lei nº 8080/1990, a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. Logo, o gabarito é a letra D.

REFERÊNCIAS

UNIFESO 2020 da Lei nº 8080/1990

CATEGORIA

III PRÁTICAS PROFISSIONAIS

DOMÍNIO COGNITIVO

Conhecimento e compreensão

NÍVEL DE DIFICULDADE

FÁCIL